

RELATÓRIO ANUAL DE  
ATIVIDADES 2016



Dedicação à Pessoa com Deficiência

# MATRÍCULAS

2017 - Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz

## Utilidade Pública

**Federal:** Decreto nº 52.082 de 30.05.63

**Estadual:** Lei 3.980 de 24.07.57

**Municipal:** Decreto nº 630 de 13.11.59

**Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde –** CEBAS nº 25.000.101173/2012-17

**CEE nº CRCE** 0813/2012

**CNPJ:** 62.220.637/0001-40 (Sede Social)

**Inscrição Estadual:** Isento

---

# EXPEDIENTE

## Conselho Editorial

Zélia Therezinha Lopes Mimessi

## Redação

Anelise Peramos

## Fotografia

Anelise Peramos

Anelise Ramos

Cleusa Santos

Erica Fernanda

Felipe Cavalcante

Jdenifer Campos

## Diagramação e Design

Fabiano Augusto

## Supervisão

Anelise Ramos

## Realização

Equipe de Comunicação e Marketing

## Impressão

Impressão Artes Gráficas • Tel.: 11 2459-1893

São Paulo, Abril de 2016

Administração e Unidade de Longa Permanência

Av. André Luiz, 723 – Picanço – Guarulhos – SP -

CEP: 07082-050

Tel.: (11) 2457-7733

[www.casasandreluiz.org.br](http://www.casasandreluiz.org.br)

Email: [marketing@casasandreluiz.org.br](mailto:marketing@casasandreluiz.org.br)

Acesse o Relatório de Atividades online:

[casasandreluiz.org.br/balanco-anual](http://casasandreluiz.org.br/balanco-anual)

## APRESENTAÇÃO

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| Gestão 2016                 | 04 |
| Palavra do Conselho Diretor | 05 |
| Missão                      | 06 |

## ÁREA MÉDICA

|   |    |
|---|----|
| Estatísticas Clínicas                         | 10 |
| Clínica Médica                                | 12 |
| Ensino e Pesquisa                             | 15 |
| Enfermagem                                    | 16 |
| Odontologia                                   | 17 |
| Departamento de Atividades Interdisciplinares | 19 |
| Ambulatório                                   | 25 |

## SETORES E ÁREAS DE APOIO

|                               |    |
|-------------------------------|----|
| Área de Processos e Qualidade | 30 |
| Farmácia de Manipulação       | 32 |
| Farmácia Hospitalar           | 33 |
| Nutrição e Dietética          | 35 |
| Área de Suprimentos           | 37 |
| Manutenção                    | 38 |

## GESTÃO DE PESSOAS

|                  |    |
|------------------|----|
| Recursos Humanos | 40 |
| Voluntariado     | 41 |
| Creche           | 42 |

## ÁREAS DE CAPTAÇÃO

|                         |    |
|-------------------------|----|
| Comunicação e Marketing | 44 |
| Mercatudo               | 46 |
| Contato Empresarial     | 48 |
| Telemarketing           | 50 |
| Relações Empresariais   | 51 |
| Investidores Sociais    | 52 |

## UNIDADES DOUTRINÁRIAS

|                                   |    |
|-----------------------------------|----|
| Mensagem do Conselho Doutrinário  | 57 |
| Divisão de Cultura Espírita       | 58 |
| Divisão de Assistência Espiritual | 60 |
| Divisão de Assistência Social     | 63 |
| Divisão de Trabalhos Externos     | 65 |

## BALANÇO E ENDEREÇOS

|                |    |
|----------------|----|
| Balanço Social | 68 |
| Endereços      | 78 |

# GESTÃO 2016

## CONSELHO DELIBERATIVO

Albano Lucas  
Alexandre Mora  
Alice de Jesus Calfa  
Antonio Carlos Tréssino  
Antonio Geraldo Valença  
Antonio Llano Garcia  
Antonio Manoel Colado  
Antonio Ribeiro Guimarães  
Antonio Rodrigues  
de Almeida Neto  
Aparecida Rodrigues Casola  
Armando Marcos Scarpino  
Aurea Ugeda Bevilaqua  
Carlos Donizeti Dias  
Carlos Roberto Alves  
de Azevedo Carneiro  
Celina Sobral Alves da Cunha  
Cesar Giovanni Bergamaschi  
Cláudio Hilário Ramires  
Cleusa Carlos Lucas

Dalva Marsili Braga  
David Vieira da Costa  
Diva Peres  
Djalma Gomes dos Santos  
Dora Clementino Lourenzato  
Elaine de Campos Alves  
Elaine Fernandes Tavares Mora  
Eliana Miranda Ivano  
Eunice Vieira de Mello  
Eurípedes Rodrigues dos Reis  
Fatima Garcia Carapiá Contardi  
Flávio Torquato da Silva  
Jandyra Delgado Tidon  
Jether Jacomini Filho  
João Demétrio  
Loricchio Sobrinho  
José Antonio Lombardo  
José Pozzi  
José Satiro de Melo  
Luiz Carlos Buikaskas

Luzia Margareth Pummer Carvalho  
Manoel Gonçalves Bolonha  
Marcia Maldonado dos Santos  
Márcia Margarete Mendes de Sousa  
Maria Angela Malatesta  
Maria Olívia Bastos Guimarães  
Maria Teresa Malatesta  
Moacyr Marcelino do Carmo  
Mozart Fanchin  
Nielze Carmem Assumpção de Oliveira  
Onofre Astínfero Baptista  
Osmar Marsili  
Rubens Gonçalves de Castro  
Silmara Garcia Pinto e Silva  
Silvana Aparecida Moreira Scarpino  
Sônia Theodoro da Silva  
Stella Mussi Lemos Pavanelli  
Vanilson Aguiar  
Wilson Françoze Domingues  
Zélia Therezinha Lopes Mimesi

## SECRETÁRIO EFETIVO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Jether Jacomini Filho

## ASSISTENTE DO SECRETÁRIO EFETIVO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Antonio Manoel Colado

## CONSELHO DIRETOR

Presidente  
Manoel Gonçalves Bolonha  
Vice-Presidente  
Zélia Therezinha Lopes Mimesi  
Diretor Tesoureiro  
Luzia Margareth Pummer Carvalho  
Diretor 2º Tesoureiro  
Maria Angela Malatesta  
Diretor Secretário  
David Vieira da Costa  
Diretor 2º Secretário  
Jandyra Delgado Tidon  
Diretor Administrativo  
Djalma Gomes dos Santos  
Diretor 2º Administrativo  
Wilson Françoze Domingues

## CONSELHO FISCAL

Coordenador  
Antonio Llano Garcia  
Membros Efetivos  
Cesar Giovanni Bergamaschi  
Cleusa Carlos Lucas  
Elaine Fernandes Tavares Mora  
Silmara Garcia Pinto e Silva  
Suplentes  
Cláudio Hilário Ramires  
Márcia Maldonado dos Santos

## CONSELHO DOUTRINÁRIO

Coordenador  
Maria Olívia Bastos Guimarães  
Assistente Coordenador  
Áurea Ugeda Bevilaqua  
Divisão de Assistência Espiritual  
Áurea Ugeda Bevilaqua  
Divisão de Assistência Social  
Mônica Pereira de Arruda Pellicer  
Divisão de Trabalhos Externos  
Carlos Donizeti Dias  
Divisão de Cultura Espírita  
Stella Mussi Lemos Pavanelli

## CONSELHO CONSULTIVO

Conselho Consultivo  
de Administração  
Alvaro Rosalém  
Antonio Carlos Rebesco  
Delmo Niccoli  
Rogerio Rico Bertoni  
Silvio Pelicano  
Silvio Simonagio  
Waldir Luiz Braga

Conselho Consultivo Científico  
Alberto Calvo (in memorian)

Conselho Consultivo Doutrinário  
Pedro Bacchi (in memorian)  
Ana Gaspar (in memorian)  
Gastão de Lima Netto

# PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR

## DESISTIR

“Eu já pensei seriamente nisso, mas nunca me levei realmente a sério. É que tem mais chão nos meus olhos do que cansaço nas minhas pernas, mais esperança nos meus passos do que tristeza nos meus ombros, mais estrada no meu coração do que medo da minha cabeça.”  
Cora Coralina

Parafrazeando a emérita poetisa a Diretoria do Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz, faz da crise que assola a todos, o móvel que impulsiona nossos passos, tira-nos o cansaço e alarga a estrada do nosso coração.

Sabemos que a luta é constante em busca do nosso ideal mas, “desistir” nunca, nem ao menos permitir que isso perpassa nossa mente. Amparados pelo Plano Maior e auxiliados por voluntários, colaboradores, empresários e pelo Poder Constituído seguimos sempre em frente sem medo, sem hesitações tendo certeza que trabalhamos por aqueles que sequer saberão que o fazemos.

Essa é a meta desta Diretoria “Servir e Passar”.  
Nossos agradecimentos.  
A Diretoria



## MISSÃO

Gerar qualidade de vida  
material e espiritual  
às pessoas com  
deficiências.



CAMPANHA

## Grandes Campeões

Os medalhistas brasileiros Jadel Gregório, Fabiana Murer, Robson Caetano, Elisângela Adriano, Keila Costa e André Domingos apoiaram nossa Causa e estamparam um comercial para a Instituição.



# NÃO EXISTEM BARREIRAS QUE LIMITEM NOSSA DEDICAÇÃO

A campanha em homenagem aos 67 anos das Casas André Luiz foi marcada pelos depoimentos de colaboradores, voluntários e pacientes.

Registro: Rede Mundo Maior de Televisão | **Assista e emocione-se:**  
[casasandreluiz.org.br](http://casasandreluiz.org.br)





## Área Médica

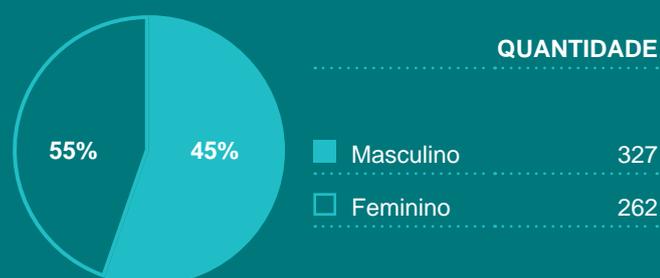
# ESTATÍSTICAS CLÍNICAS

De acordo com a Lei 12.101 de 27/11/2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social na área da saúde, a Instituição deve ofertar a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60%. A realidade é de 100% do atendimento gratuito à população. Iniciando o ano de 2016 com 605 pacientes.

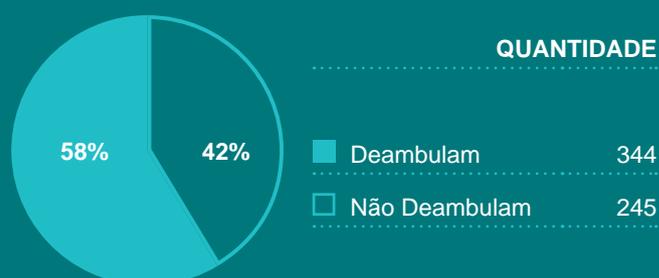
### Movimentação Populacional

|           | INTERNAÇÕES | ÓBITOS | DESINTERNAÇÃO | TOTAL MÊS |
|-----------|-------------|--------|---------------|-----------|
| Janeiro   | 00          | 00     | 00            | 605       |
| Fevereiro | 00          | 01     | 01            | 603       |
| Março     | 00          | 02     | 00            | 601       |
| Abril     | 00          | 00     | 01            | 600       |
| Maió      | 00          | 02     | 00            | 598       |
| Junho     | 00          | 00     | 00            | 598       |
| Julho     | 00          | 02     | 00            | 596       |
| Agosto    | 00          | 01     | 01            | 594       |
| Setembro  | 00          | 00     | 00            | 594       |
| Outubro   | 00          | 01     | 01            | 592       |
| Novembro  | 00          | 01     | 00            | 591       |
| Dezembro  | 00          | 02     | 00            | 589       |

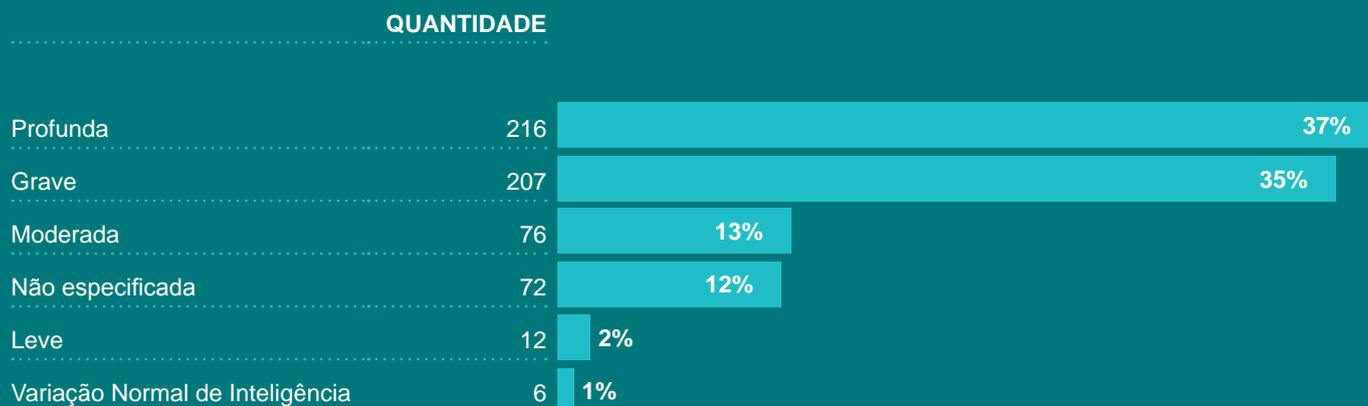
### Gênero



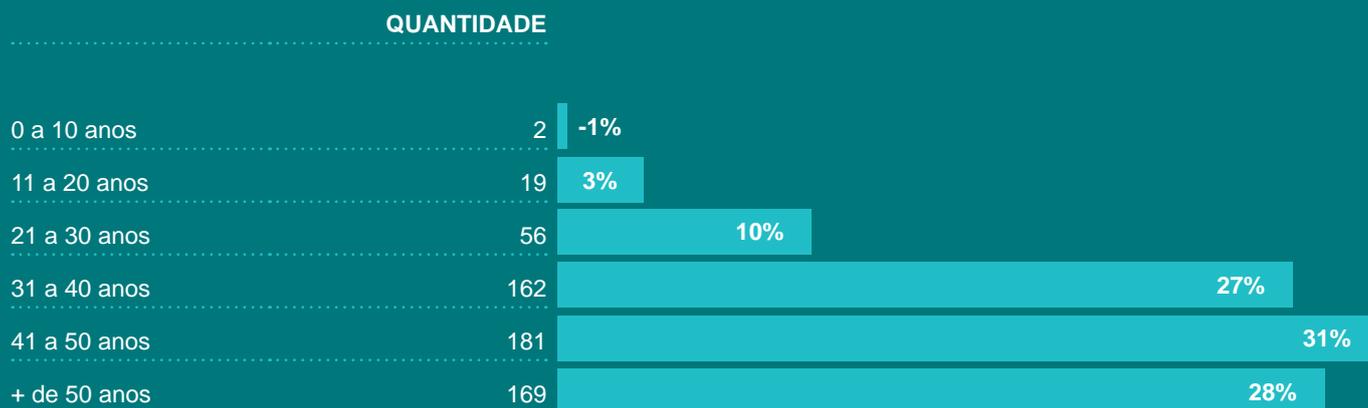
### Locomoção



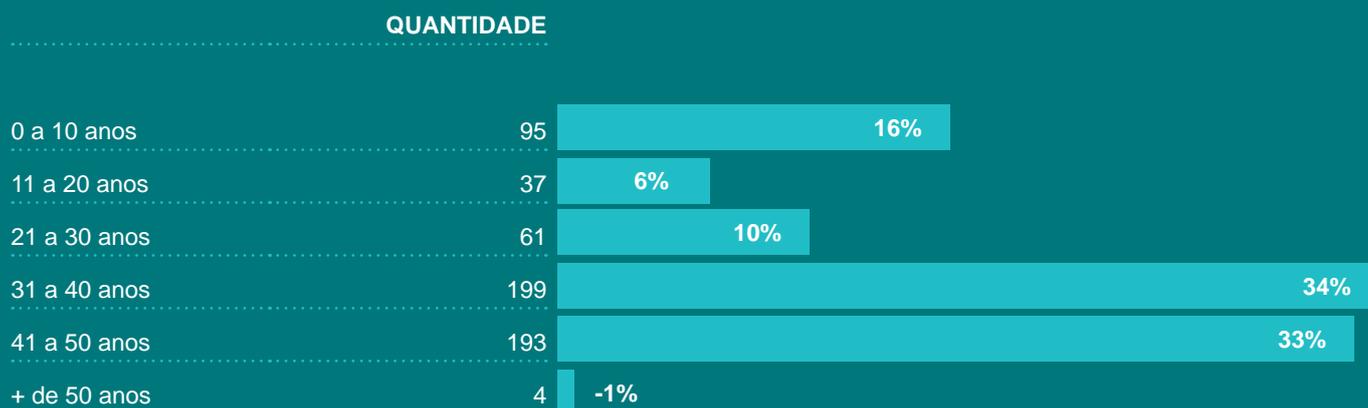
## Tipo de Deficiência



## Faixa Etária



## Tempo de Internação



## Área Médica

# CLÍNICA MÉDICA

**A** Casas André Luiz é referência no atendimento a pessoa com deficiência intelectual. Com foco no atendimento global do paciente, o trabalho da equipe médica é voltado para a humanização, aliado às novas tecnologias de tratamento e ao conhecimento técnico de 6 décadas de Instituição.

São dezenas de profissionais, distribuídos em 19 especialidades médicas comprometidos em gerar qualidade de vida a esses pacientes, atuando de

maneira interdisciplinar na especificidade individual, com atenção à prevenção de morbidades físicas, intelectuais e emocionais.

Em 2016, diante dos desafios enfrentados pela Instituição, devido a grave crise financeira, foi possível manter a qualidade dos atendimentos pela sinergia de todos os profissionais de atendimento médico e terapêutico.

De acordo com o Decreto 7.237 de 20 de julho de 2010, que regulamenta a Lei 12.101, sobre o processo de Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social, na área da saúde, detalhamos abaixo a:

### Produção das Internações pelo SUS

| COMPETÊNCIA | PACIENTE / CONVÊNIO SUS | PRODUÇÃO APROVADA / CONVÊNIO SUS | PACIENTE / DIA | ATENDIMENTO GRATUITO |
|-------------|-------------------------|----------------------------------|----------------|----------------------|
| Janeiro     | 600                     | 599                              | 18.256         | 05                   |
| Fevereiro   | 600                     | 610                              | 17.606         | 05                   |
| Março       | 600                     | 609                              | 18.543         | 03                   |
| Abril       | 600                     | 595                              | 17.771         | 03                   |
| Maiο        | 600                     | 613                              | 18.630         | 03                   |
| Junho       | 600                     | 595                              | 17.849         | 03                   |
| Julho       | 600                     | 596                              | 18.419         | 03                   |
| Agosto      | 600                     | 593                              | 18.329         | 03                   |
| Setembro    | 600                     | 594                              | 17.713         | 03                   |
| Outubro     | 600                     | 591                              | 18.268         | 03                   |
| Novembro    | 600                     | 588                              | 17.489         | 03                   |
| Dezembro    | 600                     | 589                              | 17.789         | 03                   |

*Com foco no atendimento global do paciente, o trabalho da equipe médica é voltado para a humanização.*



## Área Médica

# CLÍNICA MÉDICA

### Consultas por Especialidades Médicas

| ESPECIALIDADE                  | ATENDIMENTOS  |
|--------------------------------|---------------|
| Anestesiologia                 | 61            |
| Clínica Médica / Plantonista   | 13.740        |
| Cardiologia                    | 119           |
| Cirurgia Geral                 | 36            |
| Consultas de Cirurgia Geral    | 594           |
| Dermatologia                   | 207           |
| Endocrinologia                 | 67            |
| Exames laboratoriais/especiais | 18.516        |
| Fisiatria                      | 225           |
| Ginecologia                    | 497           |
| Infectologia                   | 39            |
| Homeopatia                     | 27            |
| Neurologia                     | 1.751         |
| Oftalmologia                   | 148           |
| Ortopedia                      | 119           |
| Otorrinolaringologia           | 181           |
| Pneumologia                    | 403           |
| Psiquiatria                    | 745           |
| Urologia                       | 70            |
| Homeopatia                     | 27            |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>37.572</b> |

## Área Médica

# ENSINO E PESQUISA



**D**e cunho científico e educacional, a área busca fomentar o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento sobre a deficiência intelectual.

Mais de 700 estudantes de diferentes áreas e Instituições de Ensino puderam rever e aprimorar a sua prática profissional, buscando melhorar sua atuação direta no cotidiano, além de compartilhar conhecimentos e experiências.

Também responsável pela orientação e cadastro de projetos de pesquisa científica, em 2016, foram concluídos 3 resumos científicos:

1. Alterações encontradas na videofluoroscopia de pacientes com deficiência intelectual e disfagia de uma instituição de longa permanência.
2. Atuação do fonoaudiólogo nos cuidados paliativos

em pacientes com deficiência intelectual e disfagia: estudo de caso.

3. Estimulação tátil térmica e gustativa como estratégia para manutenção da deglutição em pacientes gastrostomizados.

Além disso, foram iniciados 2 outros projetos de pesquisa que continuam em andamento:

1. A Pesquisa Colaborativa na Formação de Profissionais da Psicologia: resignificação da prática institucional com deficientes intelectuais a partir da psicologia sócio-histórica.
2. O impacto das práticas religiosas e espirituais de base dissociativa sobre variáveis psicopatológicas e de enfrentamento (coping): um estudo longitudinal e transcultural.

## Área Médica

# ENFERMAGEM

O conhecimento técnico e o atendimento humanizado são a essência do cuidado diário da nossa enfermagem.

A equipe composta por mais de 600 profissionais, entre enfermeiros, técnicos, auxiliares e cuidadores realiza procedimentos de forma interdisciplinar e integrada ao corpo clínico e terapêutico.

O atendimento é baseado na necessidade individual do paciente, como cuidados com a higiene, alimentação, vestuário, conforto, administração de medicamentos ou até mesmo procedimentos mais complexos, como lesões e tipos específicos de cateteres.

Em 2016 foram revisados os formulários e protocolos que contêm informações sobre os aspectos fisiológicos dos pacientes, procedimentos técnicos, equipamentos da área de saúde e limpeza e organização dos pertences dos pacientes, sendo possível unificar e otimizar o processo realizando adequações na classificação de risco dos pacientes.

Neste ano também, foi implantada a Comissão de Ética de Enfermagem e a Comissão de Curativos. A primeira, com a função de atender às demandas éticas dos profissionais da área, sendo responsável pelo recebimento de denúncias e abertura do processo ético. O objetivo é apurar possíveis infrações éticas disciplinares dos

profissionais da área de enfermagem. Essa comissão é composta por enfermeiros e auxiliares de enfermagem eleitos mediante votação dos colaboradores. A comissão auxilia na garantia e segurança da assistência de qualidade para os pacientes, além de garantir a prevenção de condutas de risco à imagem do profissional.

Já a Comissão de Curativos tem como objetivo padronizar os curativos utilizados na prevenção e tratamento de lesões, visando a qualidade da assistência e a redução de índices de lesão por pressão. A comissão é composta por médicos, enfermeiros, nutricionistas, farmacêuticos e fisioterapeutas.



### Atendimentos e Procedimentos

| PROCEDIMENTOS               | QUANTIDADE       |
|-----------------------------|------------------|
| Cuidados de higiene         | 1.314.024        |
| Cuidados dieta oral         | 1.235.027        |
| Cuidados com ostomias       | 248.915          |
| Cuidados curativos          | 7.062            |
| Medicação                   | 825.256          |
| Atendimento intercorrências | 478              |
| <b>TOTAL</b>                | <b>3.630.762</b> |

## Área Médica

# ODONTOLOGIA

O trabalho de odontologia na Instituição se destaca pela abordagem diferenciada em conhecimentos técnicos e humanizada em relação a sentimentos e atenção, pois envolve o domínio do profissional frente aos problemas neuropsicomotores e psicossociais que possam interferir no processo de colaboração do paciente à assistência odontológica.

De acordo com o Conselho Federal de Odontologia, existem cerca de 500 especialistas no Brasil, aptos a oferecer atendimento às pessoas com deficiências. A Instituição, pioneira nesse trabalho, iniciou as atividades em 1961 buscando desenvolver técnicas e implantar uma filosofia de atendimento ao paciente especial.

Aproximadamente 60% dos pacientes institucionalizados estão na terceira idade, considerando que as pessoas com deficiência têm envelhecimento precoce. Esse número se dá pelos atendimentos recebidos diariamente nas diversas áreas médicas, terapêuticas e atividades físicas, que garantem uma qualidade de vida adequada para aqueles que chegam ao envelhecimento.

Sendo assim, o cuidado com esse público se concentra no controle de biofilme dental, realizando raspagem subgengival e escovação, pois os pacientes possuem de maneira geral bom estado bucal, a preocupação é não deixar a doença periodontal avançar mantendo a higiene bucal.

Independente da idade existe atenção e cuidados redobrados nos casos de doenças como diabetes, endocardite e hepatite, problemas respiratórios, saturação de oxigênio e ainda em casos de disfagia, em que o paciente não recebe alimentação via oral, onde não tem quantidade de saliva suficiente por falta de estímulo das papilas gustativas, podendo ocorrer acúmulo de biofilme bacteriano por falta de dispersão da saliva.

O desafio é constante e a supervisão da higiene oral é diária, contando com apoio direto da equipe de enfermagem.

No ambulatório são mais de 800 pacientes em atendimento e o apoio da família é essencial para manter sua higiene bucal.



## Atendimentos e Procedimentos

|                              | QUANTIDADE   |
|------------------------------|--------------|
| Unidade de Longa Permanência | 5.179        |
| Ambulatório                  | 3.794        |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>8.973</b> |



## Área Médica

# DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Com trabalho interdisciplinar focado na reabilitação física, intelectual e motora, em 2016 a área passou a ser gerida por representantes técnicos com conhecimentos específicos das áreas de atuação. Sendo concentrada em três planos: área médica, motora e social. Cada representante técnico tem a oportunidade de se aprofundar nas áreas que orienta, possibilitando uma série de transformações no modo de indicação, manutenção e alta terapêutica.

### ATENDIMENTO SOCIAL

#### PROCESSOS EXECUTADOS

|   |        |
|---|--------|
| Apadrinhamento                                      | 22     |
| Contato telefônico ativo                            | 1.416  |
| Desligamento  | 04     |
| Saída paciente<br>(família/padrinhos/colaboradores) | 780    |
| Visitas (famílias/outras pessoas)                   | 10.965 |

### ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

#### PROCESSOS EXECUTADOS

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
| Educação Física                  | 31.099 |
| Fisioterapia Cardiorrespiratória | 23.758 |
| Fisioterapia Neuromotora         | 32.362 |
| Fonoaudiologia                   | 13.470 |
| Psicologia                       | 31.591 |
| Terapia Ocupacional              | 16.088 |

Área Médica

## DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES



### SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social passou a integrar a equipe em 2016, com isso, uma série de benefícios aos pacientes podem ser observadas: resgate dos vínculos familiares, reativação de programas como o Integrar e Acolher. Além disso, houve reorganização dos processos e protocolos para a flexibilização e ampliação dos serviços prestados aos usuários. Hoje é perceptível o envolvimento e acolhimento das demandas familiares pelas assistentes sociais. A ideia é que o paciente possa residir na Instituição, mas, não se separe afetivamente de seus familiares. Essa corresponsabilidade deve ser resgatada, esse é o desafio do Serviço Social.

### INTEGRAR

Com o resgate do Programa Integrar, pelo Serviço Social, foi possível incluir o paciente Carlos Varandas novamente ao convívio com seus familiares.

Desde a internação, sua família esporadicamente o visitava e não podiam levá-lo para casa, pois, sua convivência no bairro oferecia riscos à integridade física e psíquica. Os relatos sobre as visitas do profissional que o acompanha junto da equipe de psicólogos e assistentes sociais puderam detectar a vulnerabilidade não do vínculo familiar, mas, da comunidade em conviver com a deficiência.

Surgiu então a ideia, do profissional passear com Carlos em seu bairro de

origem. Ali visitaram todos os pontos que Carlos costumava frequentar, e por meio de diálogos, a questão da deficiência foi se resignificando.

Hoje Carlos vai para a casa sem riscos, pois, houve a compreensão por parte da comunidade de que o paciente deve ser tratado como um cidadão com direitos e deveres. Sem manipulação de suas ações, que às vezes ocorria por suas perdas cognitivas, ou incentivo ao uso de álcool, entre outros.

Carlos agora é um sujeito com deficiência integrado a sua família e ao ambiente institucional, ativo na sociedade, frequentador dos espaços públicos e compreendido em suas diferenças.



## PSICOLOGIA

Durante o ano de 2016, um espaço para reciclagem de pensamentos foi criado. Este momento tem o objetivo de proporcionar aos psicólogos um olhar compartilhado sobre as intervenções psicológicas, resgatando cada vez mais a humanização dos atendimentos e a singularidade dos pacientes. Este espaço é aberto à discussão teórica e prática, o que contribui para a formação de novos conceitos, engajando as ações da psicologia institucional a cientificidade e a formação continuada.



## FONOAUDIOLOGIA

Uma série de novas ferramentas digitais foi criada em parceria com a TI. Esses programas ampliam o repertório de linguagem e comunicação dos pacientes. Com a utilização das tecnologias assistivas, cada vez mais é possível incluir e habilitar a pessoa com deficiência, buscando a autonomia, expressão e participação em todos os âmbitos sociais.



## INCLUSÃO DIGITAL

A grande novidade do ano de 2016 foi a Sala de Inclusão Digital. Esta sala possui alguns computadores e uma monitora de sala, que auxilia os pacientes individualmente a utilizarem os recursos digitais de acordo com suas capacidades físicas e cognitivas.

A adesão dos pacientes foi muito maior do que calculávamos. Assistem a clips, filmes e realizam buscas. Alguns já utilizam o facebook e aprendem digitação. Outros têm voltado seu interesse na aprendizagem da leitura e escrita, e utilizam o computador como recurso para esse processo.

A sala de inclusão digital é mais que uma Lan House, ela se tornou um espaço social, de convivência e de livre escolha para o paciente que se transporta para fora da Instituição através do acesso a internet.

É sem dúvida, um lugar de capacitação, experimentação e afirmação social para os usuários.



## EVENTOS INTERDISCIPLINARES

No ano de 2016 foi criada a INTERCAL, uma comissão de integrantes da equipe técnica que organizam e planejam as atividades e eventos que deverão ocorrer durante o ano. Estes profissionais são os porta vozes de toda equipe e pacientes, contribuindo para que as atividades sejam satisfatórias e atinjam a população da Unidade de Longa Permanência.

Os eventos interdisciplinares contribuem para a socialização dos pacientes, que vivenciam, na maioria das vezes, de forma lúdica, a inclusão cultural, apreciando em festividades e comemorações de datas a expressão da arte e a convivência nos diversos âmbitos dentro e fora da Instituição. Socializar é uma necessidade intrínseca do ser humano, é por meio das relações sociais que desenvolvemos todos os atributos corporais, cognitivos e emocionais. Sendo assim, estas atividades são de suma importância ao processo de habilitação dos pacientes.

Área Médica

## DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES



### ATIVIDADES EXTERNAS

Durante o ano, as atividades externas continuaram a compor o processo de habilitação dos pacientes. Sendo por meio de intervenções como acompanhamento terapêutico, ou por utilização de espaços comunitários como: parques, zoológicos, praças, etc.

As atividades externas evidenciam a preocupação da Casas André Luiz com a inclusão social dos pacientes, compreendendo que estar inserido na comunidade é um direito de todas

às pessoas com deficiência.

Esta é uma atividade das mais desafiantes, pois, os pacientes vêm de perto a realidade dos espaços públicos, que muitas vezes não estão adaptados adequadamente às suas condições físicas.

Outro desafio é a integração dos cadeirantes, nessas atividades. Pois a Instituição conta com apenas 1 van adaptada que comporta apenas duas cadeiras.

### ÁREA MOTORA

Novas possibilidades estão em fase de planejamento como o Grupo de Adequação Postural, que reúne os conhecimentos de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais com interesse e experiência em cadeiras de rodas, adaptações, tecnologia assistiva e principalmente postura corporal. Esta é uma atividade interdisciplinar que promove a troca de conhecimento entre duas áreas que se complementam e o resultado que se espera é um melhor conforto do paciente quando está sentado, sem riscos de lesões de pele, deformidades, entre outros.

## COMPANHIA DE DANÇA

A Cia de Dança vem passando por mudanças, o que era de se esperar, pois os pacientes estão envelhecendo, o que acarreta em algumas perdas como por exemplo, redução da flexibilidade e mobilidade, diminuição da resistência ao esforço, aparecimento de dores que acabam por interferir diretamente na performance. Para que isso seja contornado, é necessário um trabalho intenso no ensaio como alongamentos, massagens e adaptação de cadeiras de rodas. É extremamente positivo ter uma companhia de dança na Instituição, pois faz com que o paciente, se sinta parte de um grupo, aumente sua autoestima, busque novos objetivos, aprenda novas coreografias, trabalhe ritmo, organize seu dia para participar dos ensaios, pense nos figurinos, fique ansioso com o tipo de maquiagem que vai usar no evento, tudo isso traz um retorno imenso em qualidade de vida. Desta forma vemos que grupos como a Cia de Dança podem ter uma performance tão grande que até se esquecem das limitações nas coreografias e eventos.





## Área Médica

# AMBULATÓRIO DE DEFICIÊNCIAS

O Ambulatório de Deficiências Casas André Luiz, foi idealizado há 26 anos, com o propósito de estender, ao modelo ambulatorial, o atendimento prestado a deficientes intelectuais com ou sem outras deficiências associadas, que até então era realizado em regime de internação.

De acordo com a Lei 12.101 de 27/11/2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social na área da saúde, detalhamos abaixo a produção ambulatorial dos atendimentos SUS:

| COMPETÊNCIA | CONVÊNIO SUS /<br>FREQUÊNCIA | VALOR     | PROCEDIMENTOS<br>GRATUITOS |
|-------------|------------------------------|-----------|----------------------------|
| Janeiro     | 966                          | 12.124,84 | 483                        |
| Fevereiro   | 2.511                        | 31.361,56 | 1.392                      |
| Março       | 3.406                        | 42.341,16 | 1.342                      |
| Abril       | 2.502                        | 31.704,90 | 1.366                      |
| Maiο        | 2.527                        | 31.374,86 | 1.293                      |
| Junho       | 2.364                        | 30.414,20 | 240                        |
| Julho       | 2.987                        | 38.497,70 | 137                        |
| Agosto      | 3.594                        | 46.010,96 | 1.214                      |
| Setembro    | 3.281                        | 41.975,36 | 776                        |
| Outubro     | 4.216                        | 54.790,96 | 734                        |
| Novembro    | 2.951                        | 34.350,34 | 568                        |
| Dezembro    | 5.051                        | 62.301,80 | 497                        |

Área Médica

## AMBULATÓRIO DE DEFICIÊNCIAS

A experiência adquirida, na Unidade de Longa Permanência, deu subsídios na construção de um trabalho, cujo destaque está na promoção do convívio familiar e social, favorecendo o exercício da cidadania e melhoria na qualidade de vida dos deficientes.

A deficiência traz consigo uma série de fatores que permeados pelo preconceito e pela escassez de políticas públicas inclusivas, favorecem as vulnerabilidades sociais e situações de risco.

Uma equipe interdisciplinar, de atuação holística e focada na atenção às diferentes demandas da pessoa com deficiência, independente de sua complexidade, trabalha visando o desenvolvimento de atividades individuais ou grupais, elaboradas a partir da avaliação das condições físicas, emocionais, psicossociais, dinâmica familiar e outros fatores que interferem na qualidade de vida da pessoa com deficiência.

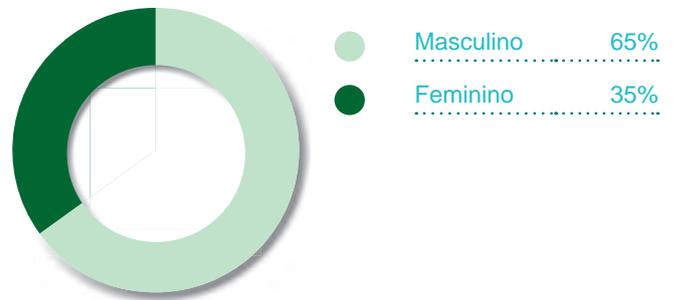
As atividades desenvolvidas favorecem o fortalecimento dos vínculos familiares, habilitação e reabilitação das funções físicas e motoras e propiciam adequação dos comportamentos para que o deficiente possa se apropriar de sua integridade, condições de autonomia e conhecimento sobre seus direitos enquanto cidadão.





## PERFIL DOS PACIENTES

### Gênero



### Faixa Etária



### Municípios Atendidos

#### QUANTIDADE DE PACIENTES

|                       |     |
|-----------------------|-----|
| Arujá                 | 33  |
| Carapicuíba           | 3   |
| Ferraz de Vasconcelos | 4   |
| Guarulhos             | 607 |
| Itaquaquecetuba       | 13  |
| Mairiporã             | 2   |
| Santa Izabel          | 7   |
| São Paulo             | 421 |
| Suzano                | 3   |
| Outros                | 15  |

## Área Médica

# AMBULATÓRIO DE DEFICIÊNCIAS

### PROGRAMAS

O Ambulatório oferece atendimento multidisciplinar biopsicossocial à pessoa com deficiência, visando a promoção humana em sua totalidade, estendendo sua atuação às famílias. Desenvolve diversos projetos terapêuticos e interdisciplinares::



### PRÉ-OFCINA

Desenvolve e aprimora habilidades referentes aos aspectos motores e cognitivos.

Pacientes entre 12 e 15 anos.



### GRUPO INSPIRAÇÃO

Atende crianças com sinais e sintomas de obstrução de vias aéreas superiores, com alterações da arcada dentária e palato, problemas posturais e de posicionamento inadequado da língua, a fim de adequar a respiração para o modo nasal, adequar a postura de lábios e língua, aprimorar a articulação, fluência e fala.

Pacientes entre 8 a 18 anos.



### COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

Informa, identifica e orienta as famílias, pacientes e escolas das possibilidades individuais comunicativas. Habilita a comunicação utilizando sua linguagem interna, possibilitando a autonomia e independência na expressão, ampliação do vocabulário e extensão pragmática e morfossintaxe.

Pacientes entre 2 e 18 anos.



### PROGRAMA DE ESPORTES

Desperta em adolescentes, jovens e adultos com deficiência intelectual o interesse pela prática esportiva. Desenvolve a consciência da cultura corporal de movimentos para que consigam realizá-los de forma associada próximo aos padrões das modalidades sugeridas e trabalhadas.

Pacientes de 3 a 45 anos.



### FAZENDO ARTE

Estimula e favorece o desenvolvimento global da criança, destacando-se aspectos afetivos, expressivos, relacionais, comunicativos e cognitivos; possibilita a percepção quanto às limitações e potencialidades individuais e grupais.

Pacientes de 1 ano e meio a 18 anos.



### GRUPO GOLD

(Orientações ligadas a Disfagia)

Acompanha mensalmente as mães e/ou cuidadoras de crianças com disfagia fornecendo informações e apoiando as famílias quando recebem informações sobre processos cirúrgicos para métodos alternativos de alimentação e/ou outras ostomias.

Mães e resp. de 17 a 65 anos.

## Atendimentos e Procedimentos

| PROCEDIMENTOS                 | QTDE  |
|-------------------------------|-------|
| Assistente Social             | 4.329 |
| Educação Física               | 4.319 |
| Enfermeiro                    | 855   |
| Fisioterapeuta                | 6.035 |
| Fonoaudiólogo                 | 6.755 |
| Médico Acupuntura             | 1.120 |
| Médico Clínico                | 657   |
| Médico Fisiatra               | 19    |
| Médico Neurologista           | 474   |
| Médico Oftalmologista         | 14    |
| Médico Ortopedista            | 52    |
| Médico Otorrinolaringologista | 17    |
| Nutricionista                 | 2.231 |
| Odontologia - Procedimentos   | 1.278 |
| Odontologia - Consultas       | 2.516 |
| Pedagogo                      | 2.869 |
| Psicólogo                     | 5.472 |
| Terapeuta Ocupacional         | 7.386 |



### MULTIFAMILIAR

Favorece a comunicação inter e intrafamiliar. Desenvolve a percepção dos pais e familiares quanto ao seu processo evolutivo. Leva o jovem adulto a tecer uma percepção mais real de si mesmo, considerando suas capacidades, dificuldades e possibilidades. Pacientes de 12 a 30 anos acompanhado de seus responsáveis, cuja faixa etária varia de 25 à 65 anos.



### GRUPO

#### ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Propicia vivências do desenvolvimento neuropsicomotor, buscando minimizar possíveis sequelas motoras. Orienta e estimula os aspectos do sistema estomatognático, funções neurovegetativas e comunicação. Pacientes entre 0 e 3 anos.



### OFICINA TERAPÊUTICA

Favorece o aprendizado e o aprimoramento de técnicas artesanais; estimula o desenvolvimento de capacidades individuais e habilidades sociais; promove o pragmatismo e autonomia; possibilita a expressão do potencial criativo e a descoberta de uma prática. Pacientes de 15 a 18 anos.



### GRUPO REFLEXIVO

Atende as famílias com o intuito de promover processos reflexivos acerca das situações cotidianas e do universo da deficiência, a fim de favorecer o empoderamento e a promoção de mudanças. Mães e responsáveis de 17 a 65 anos.



### OFICINA DA PALAVRA

Estimula e fortalece a comunicação oral, interpessoal e ampliação do vocabulário; estimula a aquisição do conteúdo da aprendizagem; Pacientes entre 8 e 18 anos.

## Setores e Áreas de Apoio

# ÁREA DE PROCESSOS E QUALIDADE

Implantada recentemente na Instituição, a área de Processos além de promover a revisão do modelo organizacional, propõe análises e melhorias que oferecem benefícios tais como: redução de custos, eliminação de atividades redundantes e organização dos processos.

Durante o ano foi possível obter resultados significativos com o projeto de análise e melhorias pela metodologia BPM (Business Process Management):



### ENFERMAGEM

- maior controle na distribuição de produtos para a realização do processo
- redução do consumo de produtos
- agilidade no atendimento de urgências
- otimização de processo
- Autonomia no atendimento ao Assistido.

#### Impacto Financeiro:

**R\$ 88.723,44 / ano**



### MANUTENÇÃO/ INFRAESTRUTURA

- adequação do quadro de profissionais
- redução do custo da folha de pagamento
- Implantação do serviço de Zeladoria para agilizar serviços de conservação das Unidades Assistenciais
- foco em ações preventivas
- otimização de sistemas e serviços
- redução das demandas urgentes
- Aumento da satisfação dos clientes
- Redução de retrabalhos

#### Impacto Financeiro:

**R\$ 344.608,80 / ano**

Contribuiu também significativamente para o Sistema de Gestão da Qualidade na aderência da nova versão Norma ISO 9001:2015, no que diz respeito a gestão por processos, garantindo atendimentos padronizados e otimizados.

O Sistema de Gestão da Qualidade Casas André Luiz se mantém firme no propósito de gerar melhorias na prestação de serviço e, conseqüentemente, na qualidade de vida das pessoas com deficiências, confirmado através da Recertificação ISO 9001:2008; bem como manter os nossos clientes (familiares e

padrinhos), satisfeitos com os serviços que prestamos na Unidade de Longa Permanência e Ambulatório de Deficiências.

Entrevistados na ULP ..... 253

Entrevistados no Ambulatório ..... 427



### GESTÃO DE ENXOVAL - PROCESSAMENTO DE ROUPAS

- adequação dos produtos utilizados no processo
- disponibilidade de máquinas de Lavanderia
- adequação dos carrinhos de transporte de roupas
- otimização do processo
- redução de custos com produtos
- redução de custos da folha de pagamento

**Impacto Financeiro:**  
R\$ 126.481,32 / ano



### SUPRIMENTOS – REPOSIÇÃO DE ESTOQUE E COMPRAS

- eliminação da requisição mensal
- foco no atendimento das necessidades do momento
- redução de subestoques
- redução do consumo de materiais
- otimização de processo

**Impacto Financeiro:**  
R\$ 41.345,76 / ano



### GESTÃO DE EQUIPAMENTOS

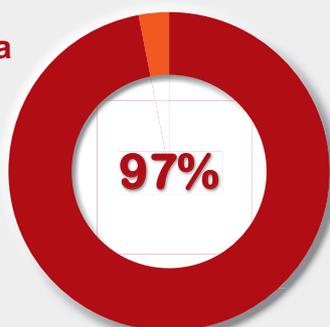
- adequação e qualificação do quadro de pessoal
- foco em ações preventivas
- otimização de sistemas e serviços
- absorção de serviços terceirizados
- eliminação de extravios de equipamentos
- disponibilidade de equipamentos em perfeitas condições de uso
- agilidade do processo
- Informatização das rotinas
- redução de custos

**Impacto Financeiro:**  
R\$ 51.916,92 / ano

### Unidade de Longa Permanência

Satisfeitos

Insatisfeitos



### Ambulatório

Satisfeitos

Insatisfeitos



## Setores e Áreas de Apoio

# FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Seguindo todas as normas de estrutura, manuseio e armazenamento da vigilância sanitária, manipulamos prescrições de várias especialidades como psicotrópicos, produtos dermatológicos e florais.

Ao todo, foram 45 tipos de produtos, entre cápsulas, xaropes, suspensões, enxaguatórios bucais, sachês, soluções de glicerina, talco antisséptico, protetores solares, xampus, sabonetes, condicionadores, hidratantes, espessantes e outros.

Antes de serem dispensados aos pacientes todos os produtos passam por avaliação externa para atestar a uniformidade do conteúdo, homogeneidade, peso e teor para garantir a qualidade dos produtos manipulados.

A manipulação destes medicamentos e produtos de higiene resultou em um benefício de R\$711.215,29 no ano de 2016.

### Resultados obtidos - 2016

---

| PROCEDIMENTOS  | QUANTIDADE   |
|--|--------------|
| Consumo pela farmácia hospitalar e almoxarifado dos produtos manipulados | 664.362 Unid |
| Total de produtos (unidades) produzidas pela farmácia de manipulação     | 701.379 Unid |

### Benefícios gerados - 2016

---

| PROCEDIMENTOS   | QUANTIDADE    |
|---|---------------|
| Benefício com base no consumo da farmácia hospitalar e almoxarifado | R\$711.215,29 |
| Benefício com base no reaproveitamento dos potes, vidros e frascos  | R\$ 35.897,43 |

## Setores e Áreas de Apoio

# FARMÁCIA HOSPITALAR

Para garantir a qualidade e promover o uso seguro de forma racional dos medicamentos, correlatos e materiais médico-hospitalares necessários para o atendimento aos pacientes, o setor é responsável por todo fluxo dentro da Casas André Luiz, ou seja, pelo fracionamento e dispensação de medicamentos em dose unitária aos pacientes internados e aos pacientes ambulatoriais, além do gerenciamento logístico de medicamentos e materiais.

Em 2016, algumas mudanças na área, resultaram em benefícios qualitativos e quantitativos. Com a implantação da rastreabilidade total dos medicamentos na Enfermaria Central, uma prática que mantém um histórico do caminho percorrido, garante que o paciente receba o medicamento correto, na dose e na hora certa, isto auxilia na

redução dos erros, possíveis falsificações e desvios, além de aumentar a segurança do paciente.

Pensando ainda na segurança e qualidade do atendimento aos pacientes, foi realizada a revisão dos cadastros de medicamentos com grafias ou som semelhantes, para prevenção de erros, destacando partes diferentes nos nomes similares com letras maiúsculas.

Houve também acompanhamento mensal dos indicadores de perdas de medicamentos e materiais vencidos em estoque a fim de monitorar, identificar falhas, estratificar e direcionar as ações corretivas para diminuir custos com perdas, resultando em redução de 20% dessa problemática.

## DISTRIBUIÇÃO DA FARMÁCIA HOSPITALAR

### PROCEDIMENTOS

### QUANTIDADE

|  |         |
|--|---------|
| Doses de medicamentos dispensados                      | 118.745 |
| Fitas confeccionadas para dispensação em dose unitária | 386.363 |
| Itens atendidos em Requisição de Farmácia              | 95.161  |



## CASAS ANDRÉ LUIZ: AJUDE QUEM NÃO PODE PEDIR!

**Juntos podemos transformar a vida de muitas pessoas!**

Lançamos uma campanha de arrecadação de verbas através da plataforma Kickante, um dos maiores sites de crowdfunding (financiamento coletivo) do país e do mundo! A campanha visou a arrecadação de fundos para a implementação do Projeto de Individualização das Dietoterapias, com o objetivo de melhorar a alimentação de cada um dos 600 pacientes internados na Unidade de Longa Permanência.

A sistematização deste processo acarretou redução de 40 % do nível de desperdício de resto ingesta, ou seja, a sobra dos pratos após oferta de alimentos e zerou a sobra limpa que são os alimentos que não são porcionados, mas devido manipulação, não são utilizados.

Setores e Áreas de Apoio

## SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

**A** equipe de nutricionistas, cozinheiros e auxiliares trabalham na produção de dietas, no lactário e na nutrição clínica.

Ofertam diariamente 5 mil refeições voltadas às necessidades dos pacientes e colaboradores. É responsável por identificar os distúrbios alimentares, possibilitando uma intervenção nutricional adequada para auxiliar na recuperação e/ou manutenção da saúde do paciente.

### REFEIÇÕES PARA PACIENTES

| TIPO                              | QUANTIDADE |
|-----------------------------------|------------|
| Sólida                            | 21.900     |
| Semi-sólida:                      | 167.900    |
| Semi-sólida Terapêutica           | 246.375    |
| Semi-sólida Triturada             | 79.000     |
| Semi-sólida Triturada Terapêutica | 60.000     |
| Pastosa                           | 98.000     |
| Pastosa Terapêutica               | 92.000     |
| Hidratação espessada              | 284.700    |
| Terapia Nutricional               | 74.825     |
| Suplemento alimentar              | 71.175     |
| Especiais                         | 70.000     |
| TOTAL                             | 1.265.875  |

### DIETA ENTERAL

| TIPO             | QUANTIDADE |
|------------------|------------|
| Envases de Dieta | 620.500    |

## Setores e Áreas de Apoio

# SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

**E**m 2016, em busca de maior assertividade das condutas dietoterápicas dos pacientes e do controle do desperdício foi implantado o sistema de dietas individualizadas, onde o porcionamento ocorre na cozinha piloto e é transportado às unidades devidamente acondicionadas sob temperatura adequada e em suas porções ideais respeitando as necessidades especiais de cada indivíduo.

Uma das vantagens que ganha destaque neste

processo, é a harmonia do momento das refeições, as bandejas de cada grupo são montadas e distribuídas rapidamente, diminuindo o nível de ansiedade, bem como o silêncio, pois já não mais utilizamos pratos de inox, assim como também o respeito a individualidade, pois os alimentos são porcionados separadamente, dando a oportunidade de escolha para os pacientes que praticam suas refeições com autonomia.



Os pacientes que não recebem alimentação via oral, utilizam a dieta enteral, uma via alternativa de alimentação.

## DIETA ENTERAL

| TIPO               | PACIENTES  |
|--------------------|------------|
| Gastrostomizados   | 178        |
| Sonda Nasogástrica | 3          |
| Jejunoscopia       | 1          |
| <b>TOTAL</b>       | <b>182</b> |

## Setores e Áreas de Apoio

# SUPRIMENTOS

Cuida de toda gestão dos materiais necessários para o funcionamento dos setores da Instituição, desde aquisição, armazenamento, até a distribuição.

Neste ano, em que a instabilidade financeira atingiu a Casas André Luiz, o desafio foi atuar estrategicamente a fim de minimizar os impactos, realizando fortalecimento com parceiros, negociações e conscientização da importância em reduzir estoques, com isso foi implantada a entrega diária de materiais, aumentando o giro de estoque, evitando produtos parados e menor espaço para armazenamento, consequentemente gerando economia.

## CONSUMO ANUAL

| PRODUTOS                     | QUANTIDADE     | VALOR            |
|------------------------------|----------------|------------------|
| Alimento não perecível       | 326.930 Unid   | R\$ 874.942,00   |
| Fraldas descartáveis         | 644.525 Unid   | R\$ 630.000,00   |
| Enxoval                      | 51.878 Unid    | R\$ 323.049,00   |
| Higiene/limpeza/descartáveis | 521.447 Unid   | R\$ 1.078.648,00 |
| Lavanderia                   | 33.575 KI / It | R\$ 323.490,00   |
| Sacos de lixo                | 4.372 Pct      | R\$ 140.952,00   |
| Hortifruti                   | 17.378 Cx      | R\$ 455.098,00   |
| Carnes diversas              | 57.463 KI / It | R\$ 639.971,00   |
| Laticínios                   | 90.706 KI      | R\$ 202.784,00   |
| Frascos de dieta             | 664.230 Unid   | R\$ 342.898,00   |

## Setores e Áreas de Apoio

# MANUTENÇÃO

São 44 profissionais que realizam um conjunto de atividades e serviços, visando garantir as condições de segurança, confiabilidade e conservação das edificações da Unidade de Longa Permanência e Ambulatório.

### GESTÃO DE EQUIPAMENTOS

Responsável por controlar e manter todas as calibrações e manutenções preventivas dos equipamentos de medição e equipamentos gerais.

### CALDEIRA

A caldeira é a responsável de gerar o vapor necessário para secagem de roupas, esquentar a água para os processos da lavanderia, fornecer o vapor para os painéis do Serviço de Nutrição e Dietética. A manutenção é diária.

### ELÉTRICA

Mantém em funcionamento praticamente todos os equipamentos, iluminação interna e externa, alarmes, sistemas de refrigeração, suporte para a equipe do TI na instalação de cabamentos de rede.

### TAPEÇARIA

Em conjunto com a marcenaria a tapeçaria trabalha no enchimento e acabamento dos protetores de cama, protetores de cabeça, manutenção das poltronas e sofás de todas as unidades, manutenção dos estofados e reformas das cadeiras de rodas dos pacientes, confecção de capas para os colchões, manutenção das cadeiras de escritório.

### ALVENARIA

Serviços relacionados à construção, reformas e adequações, manutenção das pavimentações das alamedas e prédios de todo o complexo.

### SERVIÇOS GERAIS

A equipe é responsável em dar o suporte para todos os departamentos da manutenção. São ajudantes de pedreiro, mecânico, serralheiro, marceneiro e carpinteiro, e serviços de transporte de equipamentos internos.

### HIDRÁULICA

O Sistema hidráulico é extenso exigindo manutenção e inspeções constantes. É de responsabilidade do departamento também a manutenção de toda a rede de ar medicinal, ar comprimido e vácuo e manutenção dos bebedouros.

### PINTURA

Responsável praticamente por 90% da finalização de todos os serviços realizados pela equipe de alvenaria, serralheria e marcenaria.

São realizados frequentemente, pinturas nas cadeiras de rodas, camas, suportes de televisão, pintura de alvenaria, das unidades, identificação de estacionamento e manutenção das grades de toda Instituição.

### MARCENARIA - CARPINTARIA

Confecção e manutenção de protetores de cama, estrutura de poltronas, bandejas para alimentação, equipamentos para terapias, mobiliários específicos para as unidades e conserto de portas e fechaduras.

A carpintaria é responsável pela limpeza e manutenção de todos os telhados da Instituição, montagem e desmontagem das estruturas de eventos.

### SERRALHERIA

Confecção de grades, ralos, manutenção de todas as camas da Instituição, reforma de cadeiras de rodas, confecção de suportes de televisão, manutenção e confecção de portões, estrutura metálica de telhados, reformas e confecções de estruturas de toldos fixos.

### ZELADORIA

Esse departamento foi instituído na Unidade de Longa Permanência em 2016, para dar suporte eficaz as solicitações da equipe de Enfermagem. Realizam reparos hidráulicos, desentupimento de vasos e tubulações, troca de lâmpadas e chuveiros, conserto de portas, troca de cilindros de oxigênio, troca de fechaduras, troca de torneiras e reparos, troca de televisões, manutenções preventivas em geral.



## JARDINAGEM

Responsável pela manutenção de todos os jardins e canteiros. Corte de grama, poda de árvores de pequeno porte, plantio de mudas de árvores e flores.

Há 3 anos desenvolvendo atividades psicoterapêuticas dentro do setor, o paciente Sidnei Cardoso de 38 anos conseguiu ampliar sua realidade social, estimular a autonomia, a autoestima e maximizar seus aspectos saudáveis.

## Setores e Áreas de Apoio

# RECURSOS HUMANOS

São 2036 colaboradores, capacitados para atender as diversas necessidades das Casas André Luiz. Uma equipe multiprofissional e interdisciplinar preparada para garantir que as necessidades de aspecto físico e de bem-estar dos nossos pacientes sejam plenamente atendidas.

A atuação do Recursos Humanos em 2016, foi dedicada ao Projeto Renova RH, cujo objetivo é alinhar a gestão de pessoas ao plano gestor visando a sustentabilidade dos próximos 67 anos da Instituição.

O Projeto Renova RH é fruto de uma consultoria voluntária, oferecida pela empresa Emovere You, com visão e atitude de crescimento para continuar contribuindo com a sociedade no que temos de mais precioso a oferecer: a Causa de acolher e tratar deficientes.

### COMPOSTO POR 4 FASES:

1- Alinhamento de visão junto à diretoria

2-Diagnóstico Organizacional: Workshops e entrevistas com diretores e colaboradores de todas as unidades, pesquisa de clima e pesquisa de boas práticas de RH

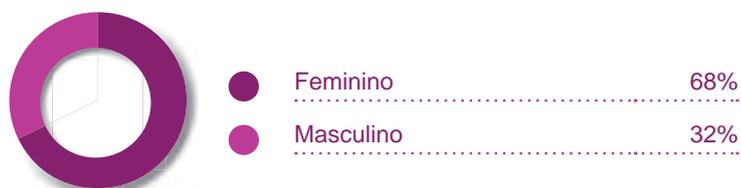
3- Definição das estratégias

4- Plano de ação.

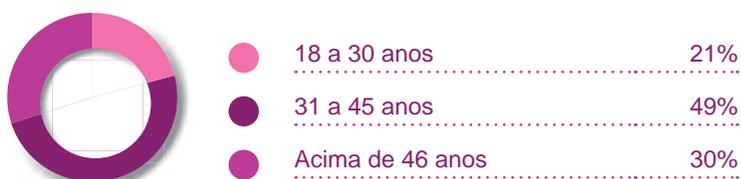
As fases 1, 2 e 3 foram concluídas durante o ano e o plano de ação que está em fase de construção transformará a gestão de RH em uma gestão estratégica e corporativa.

## PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS

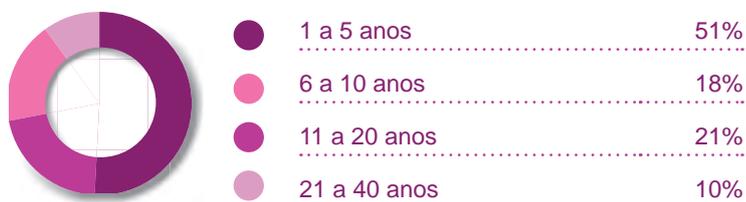
### GÊNERO



### FAIXA ETÁRIA



### TEMPO DE INSTITUIÇÃO



### ÁREAS



## Setores e Áreas de Apoio

# VOLUNTARIADO

A dedicação e o comprometimento dos voluntários fortalece o trabalho da Instituição e contribui com a qualidade de vida dos pacientes.

Em 2016 foram 502 voluntários atuantes em diversas atividades, eventos e ações, que resultou na

realização de 35.875 atendimentos e 25.444 horas trabalhadas.

A captação de novos voluntários é contínua. Sempre buscando voluntários engajados e comprometidos com a missão da Instituição, são realizadas diversas integrações durante o ano, para que os voluntários

sejam orientados sobre a atuação adequada nas atividades, perfil dos pacientes, conceituação sobre o voluntariado, trabalho da Instituição, instruções de trabalho, bem como integração e troca de experiência com voluntários de outros projetos da Instituição.

São 14 programas nas áreas administrativas, operacionais e recreativas que contam com a participação de voluntários. No “Aprender a Brincar”, centenas de voluntários realizam aos finais de semana atividades recreativas junto à psicologia.

Veja mais exemplos:



### ANIMA CAL

Todas as quartas-feiras, no período da tarde um grupo de voluntários se reúnem planejando e auxiliando nas atividades de recreação e lúdica. A cada semana ocorre uma atividade diferente como roda de música, pintura com giz de cera, pintura com guache, entre outras.



### CAMINHO LIVRE

Diariamente mais de 50 voluntários realizam passeios pela Instituição com pacientes cadeirantes. O objetivo é proporcionar socialização para os pacientes com dependência de locomoção.



### SUA NOTA VALE UMA NOTA

Dezenas de voluntários participam na separação e digitação das notas fiscais sem CPF, em 2016 foram digitadas 2.114.324 notas. Utilizamos o repasse financeiro do Programa para ajudar na manutenção de produtos de uso diário dos nossos pacientes, como: alimentação, higiene, medicamentos, roupas e uma infinidade de itens necessários para o dia a dia dos pacientes.

Setores e Áreas de Apoio

## CRECHE CARMEM CAMACHO VIEIRA



***A Creche Carmem Camacho Vieira, não é aberta ao público, embora acompanhe os Parâmetros Curriculares do MEC. É um benefício para as funcionárias, cumprindo uma Lei trabalhista. Serve seu propósito de fornecer às mães um ambiente seguro para seus filhos, estimulando o desenvolvimento integral da criança na construção de novos conhecimentos, enquanto as mães desenvolvem seu trabalho junto aos pacientes da Instituição.***

***A contabilidade não é realizada separadamente, pois se trata de um benefício ao funcionário, portanto, faz parte do cômputo geral de gastos da Instituição.***

Desde a sua criação em 1995, a Creche Carmem Camacho Vieira idealizada para atender a filhos de funcionárias, proporciona diariamente o desenvolvimento integral da criança com muitas experiências de aprendizagem, de convivência e de brincadeiras.

Oferecendo situações pedagógicas

intencionais conforme determina a LDBN 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a rotina é mesclada de atividades educativas como rodas de história, artes e de cuidados como banho e alimentação.

Os projetos em destaque deste ano foram planejados de acordo com

o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, são eles: "Por Mais dias Felizes" e a Feira Cultural. Ambos envolveram a participação dos pais proporcionando o compartilhamento das experiências e descobertas vivenciadas pelas crianças e toda a equipe de educadores.

## POR MAIS DIAS FELIZES

Brincadeiras lúdicas desenvolvendo o equilíbrio, locomoção, deslocamento, coordenação motora, movimentos diversos, noções de lateralidade, orientação espacial, ritmo e faz de conta, pré-requisitos para a construção da leitura e escrita.

Além dos objetivos pedagógicos,

o ambiente com brincadeiras de elástico, circuito, cabo de guerra, trilha do alfabeto, corrida das cores entre outras, ensinou regras: como esperar a vez para brincar e realizar fila. O respeito pelo amigo e autonomia, também foram abordados nas brincadeiras conteúdos pedagógicos como números, alfabeto, formas

geométricas e datas comemorativas.

Todas as atividades foram apresentadas aos pais semanalmente através de fotos, sempre recebendo suas opiniões, com relação ao prazer dos alunos em participarem das brincadeiras e virem para a Creche.

## FEIRA CULTURAL

Uma atividade anual da Creche, que se inicia no primeiro semestre e se intensifica nos meses de junho e julho.

Na feira são apresentados aos pais de forma criativa e original os conteúdos mais significativos do primeiro semestre. Em 2016, o tema foi Arte, os educandos apresentaram atividades como teatro e dança. Ainda durante o evento,

tiveram oficinas culturais para as famílias com atividades de arte em camisetas (técnica de transfer com giz de cera e lixa), pintura em sacola de TNT, confecção de fantoche com meia, confecção de bijuterias com miçangas e confecções de bloquinhos de anotações com técnica Scrapbook. Em todas as oficinas os pais confeccionaram as atividades junto com os filhos, o mais importante

foi a oportunidade de união entre as famílias, a participação ativa num processo que para os alunos é coroado com um momento de muita alegria e confiança em suas capacidades pessoais.

Em 2016, foram atendidas 198 crianças de 0 a 6 anos, divididas em turmas de acordo com cada faixa etária.

## O ANO NA CRECHE

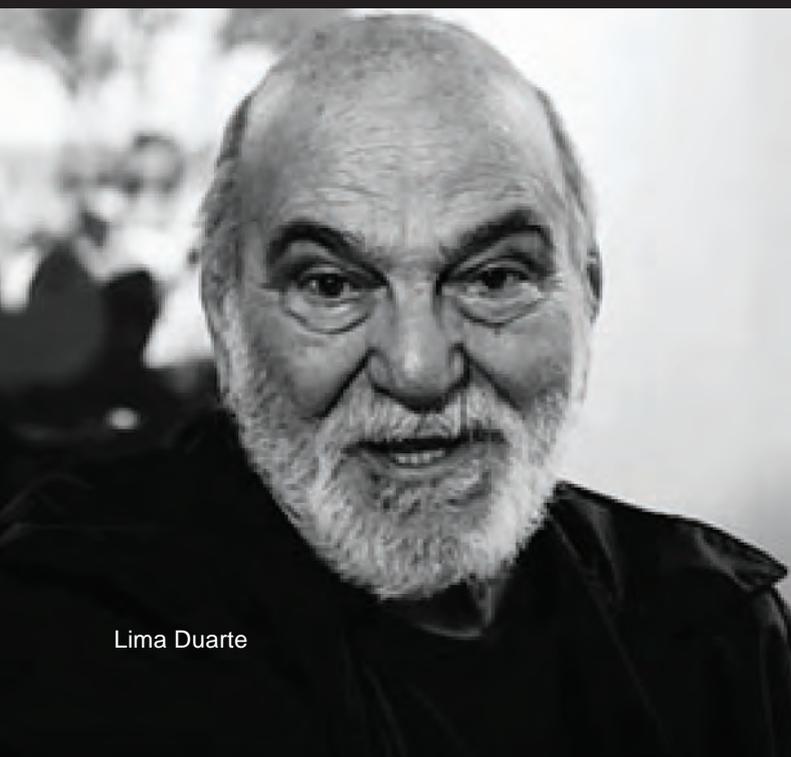
Em 2016, foram atendidas 198 crianças de 0 a 6 anos, divididas em turmas de acordo com cada faixa etária.

| TURMA         | NÚMERO CRIANÇAS | PRESENCAS / ANO |
|---------------|-----------------|-----------------|
| Berçário      | 37              | 4.322           |
| Mini Maternal | 28              | 2.869           |
| Maternal I    | 36              | 3.646           |
| Maternal II   | 36              | 4.341           |
| Estágio I     | 36              | 3.687           |
| Estágio II    | 25              | 2.367           |

Áreas de Captação

## COMUNICAÇÃO E MARKETING

Atores Globais se juntaram a nós em uma Campanha pela causa do deficiente. (Não cobraram cachê).



Lima Duarte



Mariza Orth

### AÇÕES / EVENTOS EXTERNOS

#### Arraiá do Internacional

Pela segunda vez, o Internacional Shopping Guarulhos promoveu a Festa Junina durante 12 dias, com 100% da renda revertida para a Instituição.



#### Musical Wicked

A T4F Musicais doou ingressos do espetáculo Wicked The Musical, no Teatro Renault, para mais de 100 pacientes.



#### São Paulo Futebol Clube Páscoa

Em ação social o clube doou mais de 100 ovos de páscoa para os pacientes, além de squeeze, cadernos e bandeiras.



Com estratégia de comunicação corporativa integrada, visa fortalecer a imagem institucional, gerando impactos de credibilidade para maior receptividade e aumento nos resultados.



Antonio Fagundes



Nicette Bruno

### Federação Paulista de Futebol

A Federação Paulista de Futebol, com participação de representantes dos quatro grandes times do Estado e empresários, presenteou com 160 Kits de material esportivo, camisetas autografadas dos principais times para Leilão. O evento teve cobertura do SBT.



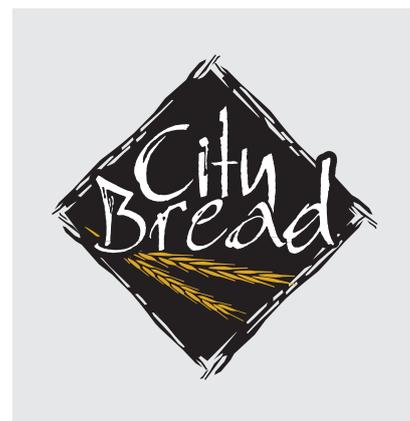
### Brasil Game Show

Os pacientes Nilton Roque e Janderson fanáticos por vídeo games, ganharam ingressos para o Brasil Game Show, a maior feira de games da América Latina. Na Instituição, alguns jogos são utilizados para atividades lúdicas e interativas. A Parceria foi firmada com a ajuda do Conselheiro Donizeti Dias e a voluntária Leocene Martins.



### Padaria City Bread

A Padaria City Bread em Guarulhos fez parceria social para divulgação do trabalho por meio da impressão em 100 mil sacos de pães com as logomarcas do Ambulatório e do Mercado.



## Áreas de Captação

# MERCATUDO

**M**ais que uma rede de bazares beneficente, é um negócio social sustentável. Em 2016, mesmo com toda a dificuldade financeira que assolou o país e conseqüentemente a Instituição, avançou com seus trabalhos para se aprimorar como tal.

Com 1 Centro de Recebimento de Doações (CRD) e 13 bazares distribuídos na Grande São Paulo, Campinas e Sorocaba, toda a renda gerada pelo Mercatudo se dá através da adoção de práticas e técnicas que permitem reutilizar e reciclar

as doações diversas recebidas de pessoas físicas e jurídicas, como: móveis, eletrodomésticos, utensílios, eletroeletrônicos, material de construção e outros, que muitas vezes seriam descartados de maneira inadequada agredindo o meio ambiente.

Entre as ações realizadas pelo Mercatudo em 2016 destacamos o progresso do Projeto de Móveis sustentáveis, como o crescimento da linha de Madeira Beneficiada. A produção destes móveis – que

envolve um processo completo de beneficiamento de madeiras, como: baias de escritório, divisórias e partes de móveis diversos sem condições de uso em seu formato atual, até transformá-las em novos móveis – chegou a 54.616 peças e ganhou novos modelos, como: guarda-roupas, cômodas, gaveteiros, armários de cozinha, armários multiuso, tábuas de passar roupas, racks, puffs, nichos e outros. Com isso passou a ser melhor distribuída entre os bazares e a atender a demanda dos clientes.

Mas, para avançar, o Mercatudo também enfrentou muitos desafios. Entre eles, traçar novas diretrizes na tentativa de reduzir despesas e otimizar sua operação logística, como por exemplo mudança na carga horária da área de transporte e descentralização da triagem de mercadorias.

Desta forma, o Mercatudo segue com otimismo e com a missão de conquistar melhorias e parcerias que possam trazer benefícios para o meio ambiente e recursos para a manutenção da obra social desenvolvida pelas Casas André Luiz.

## Materiais Reciclados

| MATERIAL  | QUANTIDADE EM TONELADAS |
|---|-------------------------|
| Papel / Papelão   | 367                     |
| Plástico  | 100                     |
| Vidros  | 70                      |
| Sucatas diversas  | 22                      |
| Metais diversos (Aço, Alumínio, Cobre, Ferro, Inox, Latão e outros) | 699                     |
| Sucatas de informática  | 60                      |
| Madeira   | 3                       |



O projeto Móveis sustentáveis - Linha de madeira beneficiada conquistou a certificação do Selo Social Sorocaba 2016, conferido pelo Instituto Abaçai. O Selo Social que organiza, capacita e certifica organizações que realizam projetos internos e externos voltados aos 8 Jeitos de Mudar o Mundo, certificou o Mercatudo Casas André Luiz pelos impactos sociais na Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente, gerados nas cidades que atua.



Um outro projeto importante, que ganhou nova identidade visual e novos parceiros, foi o de Consumo Consciente. Em parceria com comércios, escolas, empresas, condomínios e outros, o projeto disponibiliza coletores identificados e convida a sociedade a praticar o desapego de forma solidária doando o que não usa mais, como: roupas, calçados, acessórios, livros, brinquedos e outros. Isso permite uma maior vida útil e reutilização destes itens pela própria sociedade, uma vez que os mesmos são disponibilizados para venda nos bazares Mercatudo a preços acessíveis.



As parcerias também merecem destaque, entre elas a do Internacional Shopping Guarulhos. No espaço cedido gratuitamente pelo Shopping ao Mercatudo em 2015, inicialmente utilizado como um ShowRoom para apresentar o trabalho sustentável da Instituição, em 2016 passou-se a comercializar os itens expostos. Uma oportunidade de expandir a marca, prestando contas sobre o trabalho realizado com as doações recebidas e, de oferecer maior comodidade para a população na aquisição de móveis e objetos antigos, bem como, customizados e beneficiados.



Cartaxi Publicidade em Táxi – Em parceria com taxistas conveniados, a empresa cedeu espaço em 50 vidros traseiros de Táxis distribuídos por 4 cidades da região metropolitana de São Paulo, entre elas Guarulhos, São Bernardo do Campo, Barueri e Diadema. Esta foi a maior ação realizada pela Cartaxi em prol de uma Instituição Social.



Band FM – Parceira em outras ocasiões, a emissora de rádio BAND FM mais uma vez apoiou a divulgação do trabalho realizado pelas Casas André Luiz. Através da BAND FM Campinas, o Mercatudo pôde levar sua mensagem a milhares de residências do município e de cidades vizinhas.



Leroy Merlin - Inicialmente firmada com a Leroy Merlin de Sorocaba – a parceria que tem a sustentabilidade como um objetivo em comum –, abriu espaço para ações diversificadas que resultaram em arrecadação e divulgação do trabalho sustentável realizado pelo Mercatudo Casas André Luiz.

## Áreas de Captação

# CONTATO EMPRESARIAL

Por meio dessa área, o marketing de relacionamento atua com ações para criar e manter proximidade com os doadores, garantindo a fidelidade de parcerias importantes para a Instituição. São arrecadados itens essenciais de suprimentos para a Unidade de Longa Permanência e Ambulatório, sendo um importante canal para a redução de custos e direcionamento dessas doações.



### TRIUNFO

A empresa do setor de infraestrutura, considerada pioneira por sua diversificação nos segmentos em que atua, doou 125 cestas básicas para a Instituição.

### MMARTAM

O Bazar Solidário MMartam, realizou 2 edições durante o ano, com venda de produtos de cama, mesa e banho e parte da renda revertida para a Instituição.

Renda revertida: R\$16.305,26



### EXPANSÃO TECNOLOGIA TERAPÊUTICA DINÂMICA

A Campanha Troca Solidária, realizada pela Expansão gerou a doação de três cadeiras que foram reformadas pela nossa equipe e passadas aos pacientes que necessitavam.

### ITAÚ SOCIAL

Fomos contemplados com R\$120mil para compra de cadeira de rodas adaptadas para nossos pacientes institucionalizados.



### IMPACTO

A empresa doa uma porcentagem da venda dos Kits de amortecedores, e uma linha de produtos de reposição automotiva. Renda revertida: R\$4.403,80.

### POSTOS VIP

Durante o mês de julho o Auto Posto São Joaquim, em Guarulhos, doou parte da venda da gasolina aditivada. Renda revertida: R\$5.000,00



**COMPARTILHE  
O BEM  
AINDA HOJE!**

As Casas André Luiz precisa da sua ajuda.

Centro Espírita Nossa Luz  
Casas André Luiz

Tel.: 11 2457-7733  
casasandre Luiz.org.br

**DOE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS!**

**ARROZ**      **FEIJÃO**      **AÇÚCAR**      **LEITE**

As Casas André Luiz há 67 anos, **CUIDA GRATUITAMENTE** de pessoas com deficiência intelectual. São 3 Unidades que atendem mais de **1.600 pacientes**. Mensalmente são consumidas mais de **6 TONELADAS** de alimentos.

A fim de arrecadar os itens de maior consumo diário na Instituição, a campanha rendeu 75.230 kg de alimentos entre arroz, feijão e açúcar e 15.694 litros de leite.

## AÇÕES: VISITA MONITORADA

Empresários e formadores de opinião são recebidos para conhecer a estrutura da Instituição e os pacientes com o objetivo de mais informações e interação com as atividades.

## DIGITAL: LEILÃO BENEFICENTE

Em parceria com a Casa Curia & Feldman, realizamos seis leilões online com itens raros doados por colecionadores, além de eletrodomésticos, acessórios, e itens de luxo num preço abaixo do mercado.

## PROGRAMA ANIVERSÁRIO SOLIDÁRIO

Programa onde o aniversariante é o responsável por uma ação social que mudará muitas vidas. Ao invés de ganhar presentes, seus convidados levam itens necessários para a continuidade dos trabalhos da instituição, como por exemplo: alimentos, materiais higiênicos, roupas, dinheiro ou aquilo que a Instituição mais precisar. Em 2016, arrecadamos 467 litros de leite com essa ação.



## CIRCO DOS SONHOS

Com temporada no Internacional Shopping Guarulhos, o circo abriu as portas para mais de 60 pacientes, acompanhados de voluntários e funcionários da Instituição, para uma noite de apresentação do espetáculo "O Sonho Vai Começar".

Parceiro da Instituição, o cantor Daniel prontamente gravou um vídeo pedindo ajuda para a Instituição que passa por uma grave crise financeira.



## Áreas de Captação

# TELEMARKETING

Centenas de profissionais são responsáveis desde a década de 90, por captar recursos financeiros através do telemarketing ativo, para manter os atendimentos da Instituição.

A idoneidade e transparência do trabalho desenvolvido durante todos esses anos, garante que o telemarketing seja uma das fontes de captação das Casas André Luiz mais efetivas.

Durante o ano, algumas campanhas são realizadas para aumentar o valor de arrecadação e suprir uma necessidade específica dos pacientes, como por exemplo, no inverno e no Natal.



Áreas de Captação

## EMPRESAS ILUMINADAS

Um programa que certifica anualmente as empresas investidoras na Instituição, reconhecendo e prestando contas à sociedade sobre nossos serviços.

Em 2016, foram 36 empresas certificadas, cada uma delas também recebem o Selo de Investidor Social para utilizar em materiais promocionais e corporativos ou site.



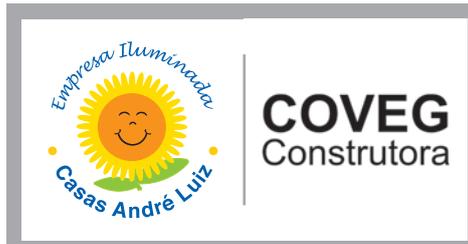
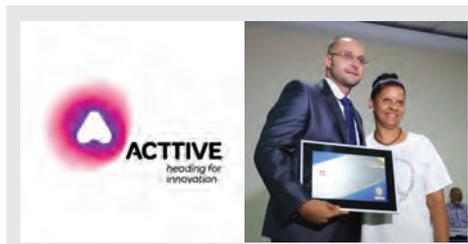
**Investidor Social  
2016**



O evento de certificação, abordou o tema “Responsabilidade Social é Coisa Séria”, ministrada pelo filósofo, doutor em Educação e comentarista da rádio CBN e da TV Cultura, Mario Sergio Cortella.

Áreas de Captação

# EMPRESAS ILUMINADAS











# CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR

## MENSAGEM DO CONSELHO DOCTRINÁRIO

O ano marcou pela superação em manter a qualidade de nossos trabalhos diante da crise social e econômica enfrentada pelo nosso país.

Nestes momentos instáveis nossas vibrações e preces se intensificam na corrente maior de amparo que se faz necessário para o reequilíbrio de todos os Espíritos que compõem a nossa sociedade.

Na contabilidade em manter o melhor atendimento tivemos o encerramento das atividades da Unidade Doutrinária de Santos, não antes de verificar que nossos frequentadores ficariam bem assistidos por outras casas espíritas que pudesse oferecer o atendimento que buscavam na nossa.

Em contrapartida as demais Unidades Doutrinárias intensificaram seus atendimentos na oferta da divulgação e consolo da Doutrina Espírita. Intensificamos nossas campanhas (Inverno, Natal), realizamos bazares e chá beneficentes, todos bem recebidos por nosso público conhecedor de nossa realidade e credibilidade.

Agradecemos a todos pelo esforço, prontidão e carinho.

Não podemos deixar que os embates diários sejam maiores as benesses oferecidas pela obra que propusemos abraçar. Com seriedade, otimismo e fé criamos a certeza do amparo que não nos falta nos momentos difíceis que todos superaremos juntos e mais fortes.

Que o próximo ano possamos colher os melhores frutos.

Unidades Doutrinárias

## DIVISÃO DE CULTURA ESPÍRITA



Neste ano procuramos consolidar as propostas do ano anterior.

Incluimos no calendário oficial a realização de feiras de livros específicas para o público infanto-juvenil em parceria com a Mundo Maior. Também faz parte do

calendário oficial de atividades às visitas das crianças a partir de 5 anos à Unidade de Longa Permanência. Ainda dentro das propostas estruturamos as atividades sócio/cultural no programa do Geração Jovem, desta forma acompanhamos as realizações de nossos jovens.

Nas demais atividades da Divisão de Cultura mantivemos a constante preocupação de oferecer o melhor da Doutrina Espírita com a manutenção dos Cursos de Doutrina e demais cursos que necessitam de nossa participação.

### DEPARTAMENTO DE ENSINO

| UNIDADES                | INTRODUTÓRIO | CURSO DE DOCTRINA |
|-------------------------|--------------|-------------------|
| U.D. Santana            | 160          | 1.215             |
| U.D. Vila Galvão        | 60           | 293               |
| U.D. Vila Gustavo       | Não tem      | 32                |
| U.D. U.L.P. - Pacientes | Não tem      | 65                |
| Romão Gomes             | Não tem      | 05                |
| Total Geral Alunos      | 220          | 1.610             |

## DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL/ MOCIDADE (CRIANÇAS E JOVENS PARTICIPANTES)

|                                      |            |
|--------------------------------------|------------|
| U.D. Santana                         | 374        |
| U.D. Vila Galvão                     | 218        |
| U.D. Vila Gustavo - Não tem mocidade | 10         |
| <b>TOTAL GERAL ALUNOS</b>            | <b>620</b> |

### OUTRAS ATIVIDADES

|                       |        |
|-----------------------|--------|
| Coral (participantes) | 43     |
| Coral (participantes) | 13.930 |

## ENCONTRO COM A CULTURA

### UD SANTANA E VILA GALVÃO

|     |   |   |
|-----|---|---|
| FEV | Equipe Rádio Boa Nova com Willian Sanches e Jether Jacomini Filho | Jesus e a arte de viver   |
| MAR | Emídio Brasileiro   | Relacionamentos familiares e sociedade  |
| ABR | Julio Peres   | Trauma e superação - O que a psicologia, a neurociência e a espiritualidade ensinam |
| MAI | Alexandre Caldini Neto  | A morte na visão espírita   |
| JUN | Pedro Camilo  | Ser feliz em família: você consegue?  |
| AGO | Aldeniz Leite   | Aprendendo com as atitudes de Jesus   |
| SET | Lygia Barbière Amaral   | Sempre de braços abertos sobre a parábola do filho pródigo                          |
| OUT | Paulo Henrique Figueiredo   | Revolução Espírita  |
| NOV | Astrid Sayegh   | O amor em Deus, em Jesus  |

## SEMINÁRIOS E EVENTOS

|     |   |  |
|-----|---|--|
| MAR | Emídio Brasileiro                             | Seminário Aspectos dos Evangelhos ainda não interpretados pelo meio espírita |
| ABR | Café Filosófico - Luciano Grisólia Minozzo    | A obsessão segundo a filosofia espírita                                      |
|     | Equipe do Projeto Manoel Philomeno de Miranda | Simpósio Mediunidade   |
| JUN | Café Filosófico - Sonia Theodoro da Silva     | Léon Denis - 170 anos de vida e obra   |
| SET | Café Filosófico - Francisco Aranda Gabilan    | Ética e direitos humanos sob o olhar da filosofia espírita                   |
| OUT | Luiz Hu                                       | Viagem misteriosa  |

## Unidades Doutrinárias

# DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

**M**anter as atividades não é apenas continuar com o trabalho já consolidado. É também se manter em constante movimento, promovendo cursos, revisões e experimentações na busca do melhor. Neste ano não poderia ser diferente.

Há 6 anos formávamos o Grupo de Apoio Fraternal aos Dependentes Químicos e Familiares com a proposta de criar um espaço de

superação e manutenção na luta diária dos adictos e seus familiares.

Diante dos benefícios e pedidos do público voltamos com as reuniões públicas de perguntas e respostas realizadas em todas as Unidades Doutrinárias, nestas reuniões o público tem oportunidade de ter suas mais diversas dúvidas abordadas por nossos palestrantes.

Outro destaque que vale citar em nosso relatório foi a realização em parceria com a Divisão de Cultura do Seminário de Mediunidade que contou com a presença da Equipe do Projeto Manoel Philomeno de Miranda. Neste simpósio podemos trocar e relembrar informações pertinentes a realização das atividades mediúnicas da nossa Instituição.

## PLANTÃO DE ORIENTAÇÃO

|                          | U.D.<br>SANTANA | U.D.<br>VL GALVÃO | U.D.<br>VL GUSTAVO | U.D.<br>HOSP. CANTAREIRA | U.D.<br>U.L.P. | U.D.<br>SANTOS | TOTAL  |
|--------------------------|-----------------|-------------------|--------------------|--------------------------|----------------|----------------|--------|
| Atendimentos             | 10.975          | 3.188             | 590                | 227                      | 50             | 23             | 15.053 |
| Primeira Vez             | 5.014           | 1.313             | 145                | 104                      | 15             | 12             | 6.603  |
| Cartões De Passes        | 9.598           | 2.241             | 486                | 216                      | 43             | 22             | 12.606 |
| Passes a Distância       | 1.634           | 696               | 159                | 12                       | 19             | 5              | 2.525  |
| Orientação de E. Lar     | 1.208           | 470               | 108                | 21                       | 28             | 1              | 1.836  |
| Doações de E.S.E.        |                 | 45                | 2                  | 0                        | 2              |                | 49     |
| Encaminhamento E. Lar    | 1               | 41                |                    | 0                        |                |                | 42     |
| Samaritanos              | 10              | 33                |                    | 0                        |                |                | 43     |
| Trabalhadores            | 1.316           | 394               | 105                | 9                        | 7              |                | 1.831  |
| Alcoolismo               | 147             | 123               | 18                 | 1                        | 1              |                | 290    |
| Problemas de Família     | 2.551           | 898               | 246                | 59                       | 5              | 2              | 3.761  |
| Drogas                   | 183             | 80                | 20                 | 2                        | 1              |                | 286    |
| Dificuldades Financeiras | 364             | 88                | 38                 | 18                       | 2              |                | 510    |
| Mediunidade              | 359             | 200               | 61                 | 7                        |                |                | 627    |
| Saúde                    | 1.418           | 640               | 182                | 29                       | 13             | 5              | 2.287  |
| Outros                   | 9.000           | 1.419             | 178                | 189                      | 26             | 14             | 10.826 |

## REUNIÃO PÚBLICA

| UNIDADES              | PÚBLICO        |                 |
|-----------------------|----------------|-----------------|
|                       | FREQUÊNCIA     | TOTAL DE PASSES |
| U.D. Santana          | 93.893         | 64.311          |
| U.D. Vila Galvão      | 23.143         | 17.272          |
| U.D. Vila Gustavo     | 3.202          | 3.196           |
| U.D. U.L.P.           | 1.253          | 1349            |
| U.D. Hosp. Cantareira | 1.577          | 1.447           |
| U.D. Santos           | 84             | 187             |
| <b>TOTAL</b>          | <b>121.899</b> | <b>87.762</b>   |

### ORIENTAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE TRATAMENTOS ESPIRITUAIS (EM PARCERIA COM A DIV. ASS. SOCIAL)

Atendidos 114

#### CIRURGIAS PERISPIRITUAIS

Pacientes 28

Atendimentos 966

#### TRATAMENTO ENERGIZAÇÃO

Pacientes 156

Pacientes (Enfermaria Central) 51

Atendimentos 45.603

#### PASSES

Pacientes 182

Aplicações 32.634

#### PRECE MATINAL - AUDITÓRIO LÍSIAS

Pacientes 10.172

Preces 151

Harmonização 209

#### ESTUDO SOBRE RELACIONAMENTO FAMILIAR

Participantes do grupo de apoio 25

#### GRUPO DE APOIO FRATERNAL AO DEPENDENTE QUÍMICO E FAMILIARES

U.D. Santana 1.002

U.D. Vila Galvão 570

**TOTAL ATENDIMENTOS 1.572**



## Unidades Doutrinárias

# DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Mesmo frente a tantas dificuldades enfrentadas pela Instituição diante da situação atual do nosso país, a Divisão de Assistência Social do Conselho Doutrinário conseguiu manter suas atividades de apoio e promoção social para aqueles que nos solicitam.

Destacamos neste ano, pela primeira vez, a participação dos pacientes atendidos pela Unidade de Longa Permanência no encerramento das atividades do Curso de Doutrina da Unidade Doutrinária de Vila Galvão, uma conquista na socialização de nossos pacientes e colaboradores.

Nos demais trabalhos tudo foi encaminhado conforme previsto e planejado. Para o próximo ano continuamos com as metas de atendimento aos programas que mantemos dentro desta Divisão.

Agradecemos a todos envolvidos.

### DOAÇÕES GESTANTES / COMUNIDADE

|                                  | QUANTIDADE |
|----------------------------------|------------|
| Alimentos não perecíveis (Kg)    | 6.084      |
| Alimentos não perecíveis (Unid.) | 4.440      |
| Alimentos não perecíveis (Lt)    | 2.341      |
| Enxovais (Kit)                   | 73         |
| Diversos (Unid.)                 | 2.614      |

### PROGRAMA DE APOIO À GESTANTE CARENTE

#### Unidade Doutrinária Santana e Vila Galvão

|                           |       |
|---------------------------|-------|
| Gestantes atendidas       | 440   |
| Atendimentos às gestantes | 1.170 |
| Atendimento aos filhos    | 557   |
| Passes aplicados          | 1.404 |

### EMPRÉSTIMO MATERIAL ORTOPÉDICO

|  |       |
|--|-------|
| Comunidade                                   | 2.782 |
| Doações à comunidade carente - Diversos (Kg) | 1.020 |

### CAMPANHA DAS SACOLINHAS DE NATAL

|  |     |
|--|-----|
| Pacientes U.L.P. (sacolas)             | 795 |
| Programa de apoio à gestante (sacolas) | 130 |

### PROGRAMA DE APADRINHAMENTO

|                |    |
|----------------|----|
| Apadrinhamento | 22 |
|----------------|----|



## Unidades Doutrinárias

# DIVISÃO DE TRABALHOS EXTERNOS

**M**ais um ano consolidando que a nossa maior força são nossos voluntários, pessoas que se comprometem em levar a estrutura do Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz além das paredes da Instituição.

A manutenção das atividades e a busca por manter os voluntários motivados são ações constantes na Divisão de Trabalhos Externos.

Tivemos a migração de todas as atividades oferecidas na Fundação C.A.S.A. unidade da Mooca, para às terças-feiras, desta forma as atividades que antes eram oferecidas às terças e quartas-feiras agora se concentram em um dia, possibilitando também uma melhor organização do nosso grupo de voluntários.

Na Mooca também iniciamos o projeto piloto o CinePipoca que leva em um dia a exibição de filmes com temáticas edificantes e inspiradores à promoção do ser, realizado sempre em um sábado pela manhã. Os resultados até o momento são positivos nos dando margem a estudar possibilidades de ampliação do projeto para outras Unidades.

|   | FREQUÊNCIA    | PASSES        | DOAÇÃO    |
|---|---------------|---------------|-----------|
| Fundação C.A.S.A. Mooca (3ª e 4ª Feira) | 997           | 997           | 6         |
| Fundação C.A.S.A. Brás (4ª e 6ª Feira)  | 5890          | 5890          | 0         |
| Fundação C.A.S.A. Bom Retiro (4ª Feira) | 1483          | 1483          | 6         |
| Presídio Militar Romão Gomes            | 444           | 444           | 38        |
| Presídio da Polícia Civil               | 748           | 748           | 0         |
| Tabernáculo Espírita Casa de David      | 12.295        | 12.295        | 0         |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>21.857</b> | <b>21.857</b> | <b>50</b> |



# BALANÇO ANUAL E ENDEREÇOS

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores do  
**CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ**  
Guarulhos – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017.



A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Presley José Gabuy'. Below the signature, the text 'Presley José Gabuy' and 'CRC 1 SP 185.052/O-5' is printed in a small font.

**CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ**

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**  
**Em Reais**

| <b>ATIVO</b>                                  | <b>Nota</b> | <b>2016</b>       | <b>2015</b>       |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                             |             |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição | 03          | 368.194           | 452.372           |
| Aplicações financeiras – sem restrição        |             | 2.208.611         | 7.339.754         |
| Aplicações financeiras – com restrição        |             | 83.409            | 741.002           |
| Contas a receber                              | 04          | 6.894.625         | 4.794.326         |
| Estoques                                      |             | 2.429.259         | 2.480.479         |
| Despesa de exercício seguinte                 |             | 163.521           | 160.062           |
| Adiantamento a fornecedores                   |             | 48.529            | 377.105           |
| Impostos a recuperar                          |             | 83.914            | 83.914            |
| Outros ativos circulantes                     | 05          | 1.238.464         | 1.650.290         |
| <b>Total ativo circulante</b>                 |             | <b>13.518.526</b> | <b>18.079.304</b> |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                         |             |                   |                   |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>               |             |                   |                   |
| Depósitos judiciais                           |             | 112.802           | 90.997            |
| Investimento                                  |             | 2.659.849         | 2.651.012         |
| Imobilizado                                   | 06          | 13.799.309        | 14.428.416        |
| Intangível                                    |             | 26.400            | -                 |
| <b>Total ativo não circulante</b>             |             | <b>16.598.360</b> | <b>17.170.425</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                         |             | <b>30.116.886</b> | <b>35.249.729</b> |

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**  
**Em Reais**

| <b>PASSIVO</b>                                  | <b>Nota</b> | <b>2016</b>       | <b>2015</b>       |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                               |             |                   |                   |
| Fornecedores                                    |             | 2.835.051         | 4.102.756         |
| Obrigações sociais                              | 07          | 3.539.341         | 4.075.840         |
| Obrigações fiscais                              | 08          | 570.967           | 509.061           |
| Provisão de férias e encargos                   |             | 7.192.683         | 5.896.301         |
| Empréstimos e financiamentos                    | 12          | 846.132           | -                 |
| Parcelamento de tributos                        |             | 60.673            | -                 |
| Projetos a executar                             |             | 639.278           | 779.536           |
| Outros passivos circulantes                     |             | 660.018           | 563.101           |
| <b>Total ativo circulante</b>                   |             | <b>16.344.143</b> | <b>15.926.595</b> |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                           |             |                   |                   |
| Parcelamento de tributos                        |             | -                 | 60.673            |
| Empréstimos e financiamentos                    | 12          | 1.730.802         | -                 |
| Contingências a pagar                           | 11          | 576.000           | 253.670           |
| <b>Total ativo não circulante</b>               |             | <b>2.306.802</b>  | <b>314.343</b>    |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                       |             |                   |                   |
| Patrimônio líquido                              |             | 11.465.941        | 19.008.791        |
| Total do patrimônio líquido                     |             | 11.465.941        | 19.008.791        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> |             | <b>30.116.886</b> | <b>35.249.729</b> |

**CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ**
**Demonstração do Resultado**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**  
**Em Reais**

| <b>RECEITAS</b>                                | <b>Nota</b> | <b>2016</b>          | <b>2015</b>          |
|--|-------------|----------------------|----------------------|
| Receita de doações                             | 09          | 29.905.694           | 31.389.180           |
| Receita de subvenção e convênios específicos   | 10          | 28.505.621           | 27.741.867           |
| Receita dos mercadudos                         |             | 43.495.625           | 46.504.235           |
| Resultado de equivalência patrimonial          |             | 8.834                | 5.506                |
| Subvenção – LOAS                               |             | 6.305.882            | 5.928.631            |
| Trabalho Voluntário                            | 16          | 143.261              | 557.328              |
| Outras receitas                                |             | 5.174.903            | 6.725.430            |
| <b>Total das receitas</b>                      |             | <b>113.539.820</b>   | <b>118.852.177</b>   |
| <b>DESPESAS</b>                                |             |                      |                      |
| Salários e encargos                            |             | (78.298.059)         | (75.560.132)         |
| Materiais de consumo e manutenção              |             | (12.104.447)         | (16.279.995)         |
| Administrativas e gerais                       |             | (21.156.870)         | (22.583.698)         |
| Gêneros alimentícios                           |             | (2.670.043)          | (4.226.218)          |
| Medicamentos                                   |             | (2.582.554)          | (2.488.346)          |
| Publicidade                                    |             | (2.605.366)          | (3.365.470)          |
| Depreciações                                   |             | (1.104.806)          | (914.483)            |
| Trabalho Voluntário                            | 16          | (143.261)            | (557.328)            |
| <b>Total das despesas</b>                      |             | <b>(120.665.406)</b> | <b>(125.975.670)</b> |
| <b>Superávit/déficit operacional</b>           |             | <b>(7.125.586)</b>   | <b>(7.123.493)</b>   |
| <b>Outras Receitas/(despesas) Operacionais</b> |             |                      |                      |
| Resultado na Alienação imobilizado             |             | 336.164              | 130.616              |
| <b>Total de outras receitas/(despesas)</b>     |             | <b>336.164</b>       | <b>130.616</b>       |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                    |             |                      |                      |
| Receitas financeiras                           |             | 639.030              | 962.252              |
| Despesas financeiras                           |             | (1.392.458)          | (1.361.166)          |
| <b>Total resultado financeiro</b>              |             | <b>(753.428)</b>     | <b>(398.914)</b>     |
| <b>SUPERÁVIT/(DEFICIT) DO EXERCÍCIO</b>        |             | <b>(7.542.850)</b>   | <b>(7.391.791)</b>   |

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**  
**Em Reais**

|  | <b>Patrimônio Social</b> | <b>Reserva Reavaliação</b> | <b>Superávit / Déficit do exercício</b> | <b>Total</b>      |
|--|--------------------------|----------------------------|---|-------------------|
| <b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>         | <b>25.835.938</b>        | <b>523.999</b>             | <b>-</b>                                | <b>26.359.937</b> |
| Realização reserva de reavaliação - controlada | -                        | (120.836)                  | 120.836                                 | -                 |
| Transferência para patrimônio social           | 120.836                  | -                          | (120.836)                               | -                 |
| Ajustes de exercícios anteriores               | -                        | -                          | 40.645                                  | 40.645            |
| Transferência para patrimônio social           | 40.645                   | -                          | (40.645)                                | -                 |
| Superávit /(déficit) do exercício              | -                        | -                          | (7.391.791)                             | (7.391.791)       |
| Transferência para patrimônio social           | (7.391.791)              | -                          | 7.391.791                               | -                 |
| <b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>         | <b>18.605.628</b>        | <b>403.163</b>             | <b>-</b>                                | <b>19.008.791</b> |
| Realização reserva de reavaliação - controlada | -                        | (120.836)                  | 120.836                                 | -                 |
| Transferência para patrimônio social           | 120.836                  | -                          | (120.836)                               | -                 |
| Superávit /(déficit) do exercício              | -                        | -                          | (7.542.850)                             | (7.542.850)       |
| Transferência para patrimônio social           | (7.542.850)              | -                          | 7.542.850                               | -                 |
| <b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>         | <b>11.183.614</b>        | <b>282.327</b>             | <b>-</b>                                | <b>11.465.941</b> |

**CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ**
**DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
Em Reais**

|  | <b>2016</b>        | <b>2015</b>        |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                       |                    |                    |
| <b>Superávit (déficit) do período</b>                                | <b>(7.542.850)</b> | <b>(7.391.791)</b> |
| <b>Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:</b>        |                    |                    |
| Depreciação e amortização  | 1.247.827          | 914.482            |
| Ajuste de exercícios anteriores                                      | -                  | 40.645             |
| Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível  | (200.666)          | 4.873              |
| <b>Redução (aumento) do ativo</b>                                    |                    |                    |
| Aplicações financeiras   | 5.788.736          | 2.631.747          |
| Contas a receber   | (2.100.299)        | 2.940.391          |
| Estoques   | 51.220             | (289.473)          |
| Outros ativos  | 715.138            | (104.559)          |
| <b>Aumento (redução) do passivo</b>                                  |                    |                    |
| Fornecedores   | (1.267.705)        | 1.518.090          |
| Obrigações sociais e fiscais   | (474.593)          | 611.763            |
| Provisão de férias e encargos  | 1.296.382          | 351.175            |
| Outros passivos  | 278.988            | 863.733            |
| <b>Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais</b>     | <b>(2.207.822)</b> | <b>2.091.076</b>   |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>                                   |                    |                    |
| Aquisições de investimento   | (8.832)            | (5.506)            |
| Aquisições de imobilizado e intangível                               | (444.458)          | (1.964.606)        |
| <b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>  | <b>(453.290)</b>   | <b>(1.970.112)</b> |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>                                  |                    |                    |
| Recebimentos de empréstimos e financiamentos                         | 2.576.934          | -                  |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos                           | -                  | (45.519)           |
| <b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b> | <b>2.576.934</b>   | <b>(45.519)</b>    |
| <b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>                  | <b>(84.178)</b>    | <b>75.445</b>      |
| Caixa e equivalentes no início do período                            | 452.372            | 376.927            |
| Caixa e equivalentes no fim do período                               | 368.194            | 452.372            |
| <b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>                  | <b>(84.178)</b>    | <b>75.445</b>      |

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015**

**Em Reais**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz é uma associação, nos termos do artigo 53 do Código Civil Brasileiro, de caráter religioso e filantrópico, de inspiração cristã, de duração ilimitada e sem finalidade lucrativa, e por finalidade:

Prática da caridade material, moral e espiritual, bem como a divulgação dos princípios doutrinários espíritas por qualquer mídia conhecida no País, não se fazendo qualquer distinção de sexo, raça, cor, credo religioso ou político, devendo manter sempre leitos e serviços para uso público gratuito nos termos deste artigo.

Tratamento de pacientes portadores de deficiência mental com ou sem deficiência física associada, em regime de internato e ambulatorial, em todas as casuísticas (severa, profunda, moderada e leve), com a aplicação de modernos tratamentos interdisciplinares.

Tratamento terapêutico espiritual complementar aos pacientes necessitados.

Parágrafo único - Como entidade filantrópica, poderá instituir fundações, manter e administrar abrigos, ambulatórios, escolas de ensino regular técnico, fundamental, médio e superior, farmácias de manipulação para uso próprio, fundações, sanatórios, bem como estabelecimentos similares para prestação de serviços.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específicas para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

**RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

**b) Apuração das receitas e despesas do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

**c) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

**d) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

**e) Ativos circulantes e não circulantes**

**Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

**Aplicações financeiras**

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**Contas a receber**

Os valores das contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

### Provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa é calculada por valor suficiente para cobrir eventuais perdas desses créditos.

### Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

### Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa n.º 06.

### Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2016.

### f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

### Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### g) Gratuidades e Assistência Social

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o Decreto n.º 8.242/14.

### h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

### i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

#### 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SEM RESTRIÇÃO

|                                       | 2016             | 2015             |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Poupança                              | 21.868           | 85               |
| Aplicações em CDB                     | 1.570            | 798.498          |
| Aplicações em fundos de investimentos | 2.185.173        | 6.541.171        |
| <b>Total</b>                          | <b>2.208.611</b> | <b>7.339.754</b> |

#### 4. CONTAS A RECEBER

|                    | 2016             | 2015             |
|--------------------|------------------|------------------|
| Convênio SUS       | 2.187.283        | 2.302.083        |
| Cheques a receber  | 916.321          | 876.022          |
| Cartões de crédito | 3.791.021        | 1.616.221        |
| <b>Total</b>       | <b>6.894.625</b> | <b>4.794.326</b> |

#### 5. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

|                                      | 2016             | 2015             |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Adiantamentos de férias              | 653.368          | 820.561          |
| Adiantamentos compra de funcionários | 366.433          | 647.106          |
| Outros                               | 218.663          | 182.623          |
| <b>Total</b>                         | <b>1.238.464</b> | <b>1.650.290</b> |

**6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO**

| Descrição                    | Taxa atual % | Saldo<br>31.12.2015<br>R\$ | Adições<br>R\$     | Baixas<br>R\$   | Transf.<br>R\$ | Saldo<br>31.12.2016<br>R\$ |
|------------------------------|--------------|----------------------------|--------------------|-----------------|----------------|----------------------------|
| <b>Custo</b>                 |              |                            |                    |                 |                |                            |
| Terrenos                     |              | 2.047.817                  | -                  | -               | -              | 2.047.817                  |
| Edificações                  | 4            | 10.065.557                 | -                  | -               | 4.570.491      | 14.636.048                 |
| Máquinas e equipamentos      | 10           | 5.073.101                  | 269.418            | (1.851)         | -              | 5.340.668                  |
| Móveis e utensílios          | 10           | 1.953.950                  | 49.800             | (205)           | -              | 2.003.545                  |
| Computadores e Periféricos   | 20           | 851.635                    | 808                | (619)           | -              | 851.824                    |
| Veículos                     | 20           | 2.763.110                  | -                  | (43.927)        | (4.570.491)    | 2.719.183                  |
| Obras em andamento           |              | 6.953.096                  | 2.953              | -               | -              | 2.385.559                  |
| Biblioteca                   |              | 4.355                      | -                  | -               | -              | 4.355                      |
| Outros                       |              | -                          | 91.013             | -               | -              | 91.013                     |
| <b>Total</b>                 |              | <b>29.712.621</b>          | <b>413.992</b>     | <b>(46.602)</b> | <b>-</b>       | <b>30.080.011</b>          |
| <b>Depreciação Acumulada</b> |              |                            |                    |                 |                |                            |
| Edificações                  |              | (7.622.389)                | (429.985)          | -               | -              | (8.052.374)                |
| Máquinas e equipamentos      |              | (3.875.783)                | (387.025)          | 1.798           | -              | (4.261.010)                |
| Móveis e utensílios          |              | (1.510.957)                | (112.214)          | 156.552         | -              | (1.466.619)                |
| Computadores e Periféricos   |              | (845.579)                  | (1.329)            | 619             | -              | (846.289)                  |
| Veículos                     |              | (1.429.497)                | (313.212)          | 88.299          | -              | (1.654.410)                |
| <b>Total</b>                 |              | <b>(15.284.205)</b>        | <b>(1.243.765)</b> | <b>247.268</b>  | <b>-</b>       | <b>(16.280.702)</b>        |
| <b>Total</b>                 |              | <b>14.428.416</b>          | <b>(829.773)</b>   | <b>200.666</b>  | <b>-</b>       | <b>13.799.309</b>          |

**7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

|                  | 2016             | 2015             |
|------------------|------------------|------------------|
| Salários a pagar | 2.556.111        | 2.862.366        |
| INSS a recolher  | 375.684          | 457.175          |
| FGTS a recolher  | 552.644          | 638.931          |
| PIS a recolher   | -                | 94.988           |
| Outros           | 54.902           | 22.380           |
| <b>Total</b>     | <b>3.539.341</b> | <b>4.075.840</b> |

**8. OBRIGAÇÕES FISCAIS**

|                                 | 2016           | 2015           |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| IRRF a recolher                 | 487.446        | 435.838        |
| Outras contribuições a recolher | 46.410         | 26.703         |
| ISS a recolher                  | 37.111         | 46.520         |
| <b>Total</b>                    | <b>570.967</b> | <b>509.061</b> |

**9. RECEITAS DE DOAÇÕES**

|                                | 2016              | 2015              |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Captação c/ Telemarketing      | 24.927.789        | 25.252.427        |
| Doações de Materiais P.F – P.J | 2.107.193         | 4.603.427         |
| Doações de Gen. Alimentícios   | 382.822           | 163.588           |
| Doações de Medicamentos        | 446.201           | 249.644           |
| Donativos P. F.                | 1.301.033         | 171.047           |
| Donativos P.J.                 | 1.613             | 11.616            |
| Doação de imóveis              | 1.800             | 216.913           |
| Outros                         | 737.243           | 720.518           |
| <b>Total</b>                   | <b>29.905.694</b> | <b>31.389.180</b> |

**10. RECEITAS DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIO ESPECÍFICOS**

|                               | 2016              | 2015              |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Sistema Único de Saúde        | 27.624.995        | 27.624.394        |
| Secretaria Municipal de Saúde | 211.876           | -                 |
| Secretaria de Estado da Saúde | 668.750           | 117.473           |
| <b>Total</b>                  | <b>28.505.621</b> | <b>27.741.867</b> |

## 11. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A entidade está sendo questionada judicialmente sobre alguns processos judiciais, conseqüentemente, a Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos optou em provisionar em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 576.000. (Em 31 de dezembro de 2015 R\$ 253.670) para aquelas causas que a possibilidade de perda é provável.

Há processos judiciais considerados pela consultoria jurídica de natureza de perda possível no montante de R\$ 460.800.

## 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| Descrição                            | Taxa<br>Mês | No.<br>Parcelas | Venc.    | Passivo<br>Circulante | Passivo<br>Não | 2016<br>Total | 2015<br>Total |
|--------------------------------------|-------------|-----------------|----------|-----------------------|----------------|---------------|---------------|
| Banco Santander S.A Juros a incorrer | 1,66%       | 30              | 15/06/19 | 1.346.926             | 2.020.389      | 3.367.315     | -             |
|                                      |             |                 |          | (500.794)             | (289.587)      | (790.381)     | -             |
|                                      |             |                 |          | 846.132               | 1.730.802      | 2.576.934     | -             |

## 13. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º1.970

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade apurou percentual de atendimento SUS de 100%.

## 14. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

## 15. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2016 e de 2015, correspondem aos montantes de R\$ 16.965.645 e de R\$ 16.670.676, respectivamente.

## 16. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2016 e de 2015 a Entidade apurou um custo de R\$ 143.261 e de R\$ 557.328, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

## 17. DECISÃO JUDICIAL – IMUNIDADE PIS

A entidade não está recolhendo os pagamentos do PIS – Programa de Integração Social com base em Decisão

Judicial que suspendeu a cobrança. Dessa forma, a Administração optou em não recolher e não constituir provisão.

## 18. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Entidade para cobrir eventuais riscos e perdas sobre seus ativos. Os principais seguros mantidos pela entidade são de incêndio, raio e vendaval para as edificações no valor de cobertura nos exercícios de 2016 e de 2015, correspondem aos montantes de R\$ 53.545.000 e de R\$ 58.100.000, respectivamente.

## 19. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

# ENDEREÇOS

## Unidades de atendimento ao Deficiente Intelectual

### Sede Social, Unidade de Longa Permanência e Administração

Av. André Luiz, 723  
Picanço, Guarulhos/SP  
CEP: 07082-050  
Tel.: 11 2457-7733  
(Visitas: domingos e feriados das 14h às 16h)

### Ambulatório de Deficiência Intelectual

Rua Vicente Melro, 878  
Vila Galvão, Guarulhos/SP  
CEP: 07056-110  
Tel.: 11 2452-4033

### Ambulatório de Deficiências

R. Duarte de Azevedo, 680  
Santana • São Paulo/SP  
CEP: 02036-021  
Tel.: 11 2533-2475

## Centrais de Arrecadação

### Escritório Administrativo CAT

R. Ezequiel Freire, 732/736  
Santana, São Paulo/SP  
CEP: 02034-002  
Tel.: 11 2973-5620

### CAT Santos

Av. Pedro Lessa, 970  
Altos - Aparecida, Santos/SP  
CEP: 11025-000  
Tel.: 13 3273-8269

### CAT São Paulo

R. São Francisco, 71  
Centro, São Paulo/SP  
CEP: 01005-020  
Tel.: 11 3106-9011 / 3106-9410

## Mercatudos

### CAMPINAS

#### Campos Elíseos

Av. Presidente Juscelino, 364  
CEP: 13060-858  
Tel: 19 3228-1032

## GUARULHOS

### Internacional Shopping Guarulhos (Antiquidades, Móveis Customizados e Beneficiados)

Loja F 18 - Piso Térreo  
Tel: 11 7300-2567

### Jardim São João

R. Estrela de Belém, 3037  
(Antiga estrada de Guarulhos Nazaré, 125)  
CEP: 07181-200  
Tel: 11 2466-5950

### Parque São Miguel (Pimentas)

R. Joaquim Moreira, 39  
CEP: 07260-220  
Tel: 11 2499-1304

### Jardim Santa Vicência

Rua Jamil João Zarif, 1250  
CEP: 07143-000  
Tel: 11 2088-6485

### Vila Galvão

R. São Gabriel, 177  
CEP: 07056-090  
Tel: 11 2304-7290

### Vila Rio de Janeiro

R. Cachoeira, 2600  
CEP: 07080-000  
Tel: 11 2456-2051

## OSASCO

### Jardim Mutinga

Av. Presidente Médice, 1381  
CEP: 06268-000  
Tel: 11 3659-6354

## SÃO PAULO

### Itaim Paulista

Av. Marechal Tito, 5946  
CEP: 08115-000  
Tel: 11 2561-1769

### São Miguel Paulista

R. Mohamed Ibrahim Saleh, 602  
CEP: 08042-120  
Tel: 11 2052-4950

### Valo Velho

Estrada de Itapeperica, 8635  
CEP: 05858-003  
Tel: 11 5821-7484

## Sorocaba

### Vila Angélica

R. Fernão Dias Falcão, 06  
CEP: 18070-090  
Tel: 15 3234-1290 / 3212-4649

## Unidades Doutrinárias

### Unidade Doutrinária de Vila Galvão e Departamento de Gestantes

R. Vicente Melro, 878  
Vila Galvão, São Paulo/SP  
CEP: 07056-110  
Tel.: 11 2452-5976

### Unidade Doutrinária de Santana e Departamento de Gestantes

R. Duarte de Azevedo, 691  
Santana, São Paulo/SP  
CEP: 02036-022  
Tel.: 11 2973-6579 / 2973-6580

### Unidade Doutrinária de Vila Gustavo

R. José Osvaldo, 515  
Vila Gustavo, São Paulo/SP  
CEP: 02250-010  
Tel.: 11 2201-3175

## Centro de Estudos e Pesquisas Espirituais

### Unidade de Longa Permanência

Av. André Luiz, 723  
Picanço, Guarulhos/SP  
CEP: 07082-050  
Tel.: 11 2457-7733  
(Visitas: Domingos e feriados das 14h às 16h)

### HOJE - Hospital João Evangelista

Av. Nova Cantareira, 3050  
Próximo ao Metrô Tucuruvi/SP  
CEP: 02340-000  
Tel.: 11 2203-3222

*Muito  
Obrigado!*





Dedicação à Pessoa com Deficiência

---

**Apoio:**

